

# 3.<sup>a</sup> fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros

Relatório geral do estudo sobre as  
sondagens de opinião



土地工務運輸局

Direcção dos Serviços de Solos,  
Obras Públicas e Transportes

Fevereiro de 2016

## Índice

1.	Forma de recolha de dados e situação de execução.....	2
2.	Resultados e análise das opiniões da sociedade .....	3
2.1.	Opiniões recolhidas junto da sociedade através de três meios .....	3
2.2.	Recolha de opiniões apresentadas por iniciativa própria.....	13
2.3.	Recolha de opiniões por parte dos meios de comunicação social tradicionais.....	17
2.4.	Recolha de opiniões dos cidadãos através da <i>internet</i> .....	21
3.	Resultados e análise dos inquéritos realizados através de telefone ..	26
4.	Conclusão e análise do inquérito efectuado no local .....	30
5.	Conclusão.....	32
Anexo 1	Mapa estatístico, por tópicos, referentes às opiniões recolhidas através de diversos meios.....	45

### 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros Relatório geral do estudo sobre as sondagens de opinião

O Governo da RAEM mandatou a Companhia de Ers Soluções (Macau) Limitada para verificar os efeitos das actividades difundidas nas 1.ª, 2.ª e 3.ª fases de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros que se realizaram em 2010, 2011 e 2015, respectivamente. Simultaneamente, a mesma recolheu as opiniões de cidadãos e procedeu depois a uma análise científica e sistemática das mesmas no intuito de disponibilizar bases científicas para a elaboração futura do projecto de planeamento dos novos aterros, desenvolvimento de infra-estruturas e elaboração de políticas que estejam mais próximas da opinião pública.

## 1. Forma de recolha de dados e situação de execução

### Opiniões recolhidas junto da sociedade

(Por iniciativa própria: 2015/06/30 – 08/28;

Meios de comunicação tradicionais e opiniões dos cidadãos providas da internet: 2015/06/28-08/30) <sup>Obs 1.</sup>

- Registaram-se no total 6 510 opiniões, distribuídas por 17 194 temas.
- **Opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria:** Registaram-se no total 1 996 opiniões, distribuídas por 9 676 temas.
- **Opiniões recolhidas por parte dos meios de comunicação tradicionais:** Registaram-se no total 813 opiniões, distribuídas por 3 156 temas.
- **Opiniões dos cidadãos providas da internet:** Registaram-se no total 3 701 opiniões, distribuídas por 4 362 temas.

### Inquérito através de telefone

(Primeiro inquérito: 2015/05/02 – 05/13. Segundo inquérito: 2015/09/01-09/11 ;

Novos inquéritos: 2015/08/30-09/11)

- **Primeiro inquérito:** Foram inquiridos 2 009 residentes de Macau com a idade de 18 anos ou mais, sendo a taxa de resposta de 41,4% e a taxa de colaboração de 80,9%. Com um nível de fiabilidade de 95%, a margem de erro das amostragens é de  $\pm 2,23\%$ .
- **Segundo inquérito:** Foram inquiridos 803 residentes de Macau com a idade de 18 anos ou mais, sendo a taxa de sucesso de 40,0%.
- **Novos inquéritos:** Foram inquiridos 601 residentes de Macau com a idade de 18 anos ou mais, sendo a taxa de resposta de 35,7% e a taxa de colaboração de 73,8%. Com um nível de fiabilidade de 95%, a margem de erro das amostragens é de  $\pm 4,08\%$ .

### Inquérito *in loco*

(2015/06/30-08/28)

- Foram inquiridos 702 residentes de Macau com a idade de 18 anos ou mais.

Obs. 1: O período desta auscultação decorreu entre 30 de Junho e 28 de Agosto de 2015. A fim de haver uma recolha mais abrangente de opiniões por parte dos meios de comunicação tradicionais e dos cidadãos através da internet, a auscultação iniciou-se em 28 de Junho e ficou concluída em 30 de Agosto.



## 2. Resultados e análise das opiniões da sociedade

### 2.1. Opiniões recolhidas junto da sociedade através de três meios

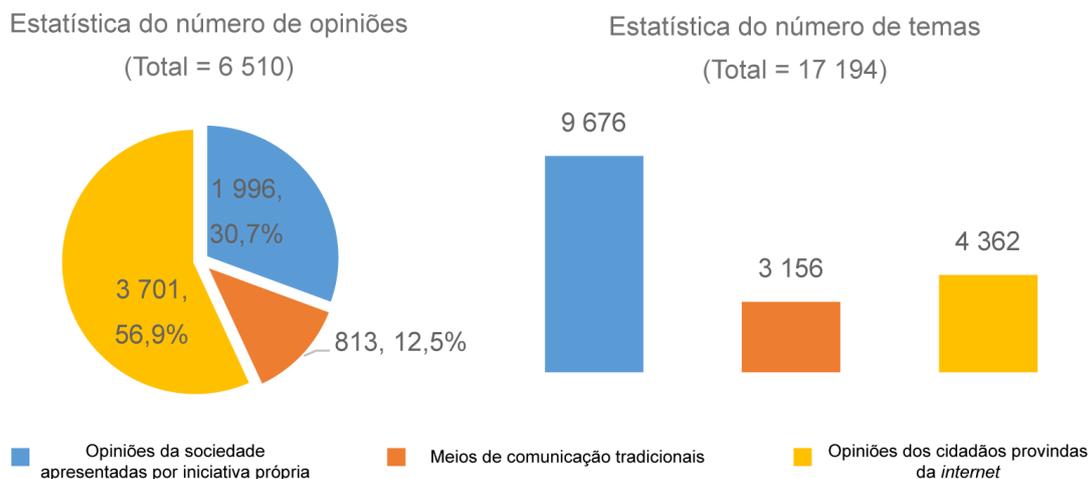
Nesta auscultação foram recolhidas um total de 6 510 opiniões através de sessões de auscultação pública, sessões especiais, *e-mail*, *internet*, opiniões escritas, questionários e meios de comunicação tradicionais, as quais, sintetizadamente, provieram de três meios (opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria, opiniões recolhidas por meios de comunicação tradicionais e opiniões dos cidadãos providas da *internet*), tendo-se registado um total de 17 194 temas. Os detalhes são os seguintes:

Relativamente às [opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria](#), foram recolhidas no total 1 996 opiniões, organizados em 9 676 temas. Relativamente aos [meios de comunicação tradicionais](#), as 813 reportagens recolhidas foram organizadas em 3 156 temas. Relativamente às [opiniões dos cidadãos providas da internet](#), recolheram-se no total 3 701 opiniões que se organizaram em 4 362 temas.

**Figura 1: 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros**  
**Opiniões recolhidas junto da sociedade através de três meios**

(Por iniciativa própria: 2015/06/30-08/28

Meios de comunicação tradicionais e opiniões dos cidadãos providas da *internet*: 2015/06/28-08/30)



Obs. 1: Estatística do número de opiniões significa o número total de opiniões recolhidas através de diversos meios dentro do período de auscultação.

Obs. 2: Estatística do número de temas significa o número de temas divididos após a codificação e verificação de todas as opiniões. Visto que é possível repartir numa opinião por mais de um tema, assim, na situação geral, o número de temas é superior ao número de opiniões recolhidas.

- ✓ Relativamente à origem das opiniões recolhidas nesta 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros, o maior número de opiniões recolhidas foi através da *internet* (3 701 opiniões, correspondendo a 56,9%). Quanto ao número de temas, as opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria representam o maior número (9 676 temas).

## Mapa 1. Opiniões da sociedade recolhidas através de diversos meios: 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros - Classificação por tópicos.

(6 510 opiniões obtidas através de diversos meios e divididas em 17 194 temas.)

Ordem	Tópicos	Número de opiniões	Porcentagem
1	<b>Habitação</b> Temas: habitação pública; habitação; casas de luxo; habitação económica; terras de Macau destinadas a residentes de Macau; habitação privada; habitação social; preço da habitação; novos tipos de habitação; pretensões sobre permuta de habitações das zonas A e B, entre outros.	2 724	15,8%
2	<b>Infra-estruturas rodoviárias</b> Temas: trânsito da Zona A / deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade; quarta passagem; metro ligeiro, planeamento geral do trânsito; transportes públicos / autocarros / primazia dos transportes públicos; Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau; deslocações pedonais / deslocações ecológicas; parque de estacionamento; ligação entre os novos aterros, Macau e a Taipa; quinta passagem entre Macau e a Taipa; terminal marítimo; instalações livres de barreiras; motociclos; trânsito inteligente, entre outros	2 610	15,2%
3	<b>Paisagem urbana</b> Temas: altura da Zona B (paisagem); limite de altura / altura dos edifícios / edifícios que causam efeito de biombo; <i>skyline</i> ; paisagem urbana; linha costeira; paisagem do património cultural.	2 595	15,1%
4	<b>Instalações públicas</b> Temas: escolas / bairros de escolas / instalações de educação; instalações desportivas / centros desportivos; instalações de cuidados médicos (hospital / centro de saúde); parques; centro comunitário; centro cultural / recintos de espectáculos; complexo do mercado municipal / mercados; ciclovias; edifícios de prestação de serviços ao público / centros de prestação de serviços ao público / zona destinada a órgãos administrativos e judiciais; lares; biblioteca; grau de suficiência de instalações públicas; centro de dia para idosos; centro de juventude, entre outros.	2 128	12,4%
5	<b>Planeamento urbanístico</b> Temas: plano director / plano de pormenor; calendarização das obras dos aterros / construção de obras; plano de desenvolvimento articulado da Zona Leste de Macau; protecção civil; Lei do Planeamento Urbanístico	1 411	8,2%
6	<b>Protecção ambiental e arborização</b> Temas: arborização; ecologia e baixo teor de carbono (construções verdes); corredor verde / corredor marginal; incinerador; água reciclada / energia solar para produção de electricidade / energia reciclada; sistema de reciclagem de lixo; utilização de resíduos de construção para aterros; poluição ambiental recessiva; instalações de protecção ambiental, entre outros.	1 200	7,0%
7	<b>População</b> Temas: densidade populacional; distribuição populacional / distribuição proporcional da população; estimativa demográfica; envelhecimento da população / população envelhecida; capacidade de carga populacional.	966	5,6%
8	<b>Gestão de solos</b> Temas: aproveitamento de terrenos / aproveitamento diversificado; espaço subterrâneo; “permuta de terrenos para efeitos de compensação”.	928	5,4%
9	<b>Bairros antigos</b> Temas: ligação entre as novas zonas urbanas e os bairros antigos; zonas urbanas existentes; renovação urbana / revitalização de bairros antigos / reconstrução (Iao Hon / Praia do Manduco)	636	3,7%
10	<b>Relatório / informações</b> Temas: informações; avaliação ambiental / avaliação do trânsito; avaliação do vento / circulação do vento	603	3,5%
11	<b>Indústria</b> Temas: introdução de mais elementos de índole comercial na Zona A (trabalhar na própria zona); indústrias criativas / indústrias culturais; indústrias diversificadas (indústria de convenções e exposições/ indústria de turismo / indústria logística, etc); elementos	359	2,1%

	de índole comercial; mudança da fábrica de medicina da Taipa; mudança da fábrica de medicina para a Zona E; introdução de elementos de índole comercial nas Zonas B / C, D e E; aproveitamento dos novos aterros para promoção da diversificação industrial; mudança de indústrias pouco atractivas para a Zona A.		
12	<b>Infra-estruturas</b> Temas: galerias técnicas / tubagens enterradas; estação de tratamento de águas residuais; armazém intermediário; subestação eléctrica / central térmica, entre outros.	275	1,6%
13	<b>Turismo e cultura</b> Temas: instalações turísticas / instalações culturais; embarcações de recreio / barcos turísticos / instalações para actividades náuticas.	213	1,2%
14	<b>Hidrografia fluvial</b> Temas: qualidade da água; valas de água fétida / aterro e nivelamento do curso fluvial; assoreamento do leito fluvial; mangal artificial / válvulas de marés, entre outros.	209	1,2%
15	<b>Outros</b> Temas: críticas ao governo por realizar auscultações falsas; prorrogação do período de auscultação visto que o período é curto / aumento de número de sessões de auscultação; desejo de que os jovens de Macau dêem mais atenção ao planeamento dos novos aterros; conteúdos do texto da auscultação não são claros / “a versão velha é melhor do que a nova”; aceleração de construção da Zona A; reforçar a propaganda.	337	2,0%
<b>Total</b>		<b>17 194</b>	<b>100%</b>

Obs. 1: Devido aos arredondamentos, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, sendo um fenómeno normal nas ciências estatísticas.

Obs. 2: A fim de facilitar a verificação da situação global, mostra-se a soma das opiniões recolhidas através de diversos meios. Tendo em conta a grande diferença entre esses meios em termos dos efeitos de difusão de opiniões e da conseqüente influência na sociedade, existe uma certa controvérsia entre os académicos relativamente à análise que se faz das opiniões após a soma das mesmas, por isso, mostra-se separadamente neste texto e em pormenor a distribuição das opiniões recolhidas através de cada um dos meios. Relativamente ao mapa estatístico completo, por tópicos, referentes às opiniões recolhidas através de diversos meios, o mesmo encontra-se no anexo 1

- ✓ A fim de facilitar o trabalho de estatística e a respectiva análise, os tópicos foram divididos em 15 e abordam diversos temas. De acordo com o mapa acima exposto, no qual estão expressas 17 194 opiniões, a ordenação dos tópicos é a seguinte: “Habitação” 2 724, “Infra-estruturas rodoviárias” 2 610, “Paisagem urbana” 2 595, “Instalações públicas” 2 128, “Planeamento urbanístico” 1 411, “Protecção ambiental e arborização” 1 200, “População” 966, “Gestão de solos” 928, “Bairros antigos” 636, “Relatório / informações” 603, “Indústria” 359, “Infra-estruturas” 275, “Turismo e cultura ” 213, “Hidrografia fluvial” 209 e “Outros” 377.

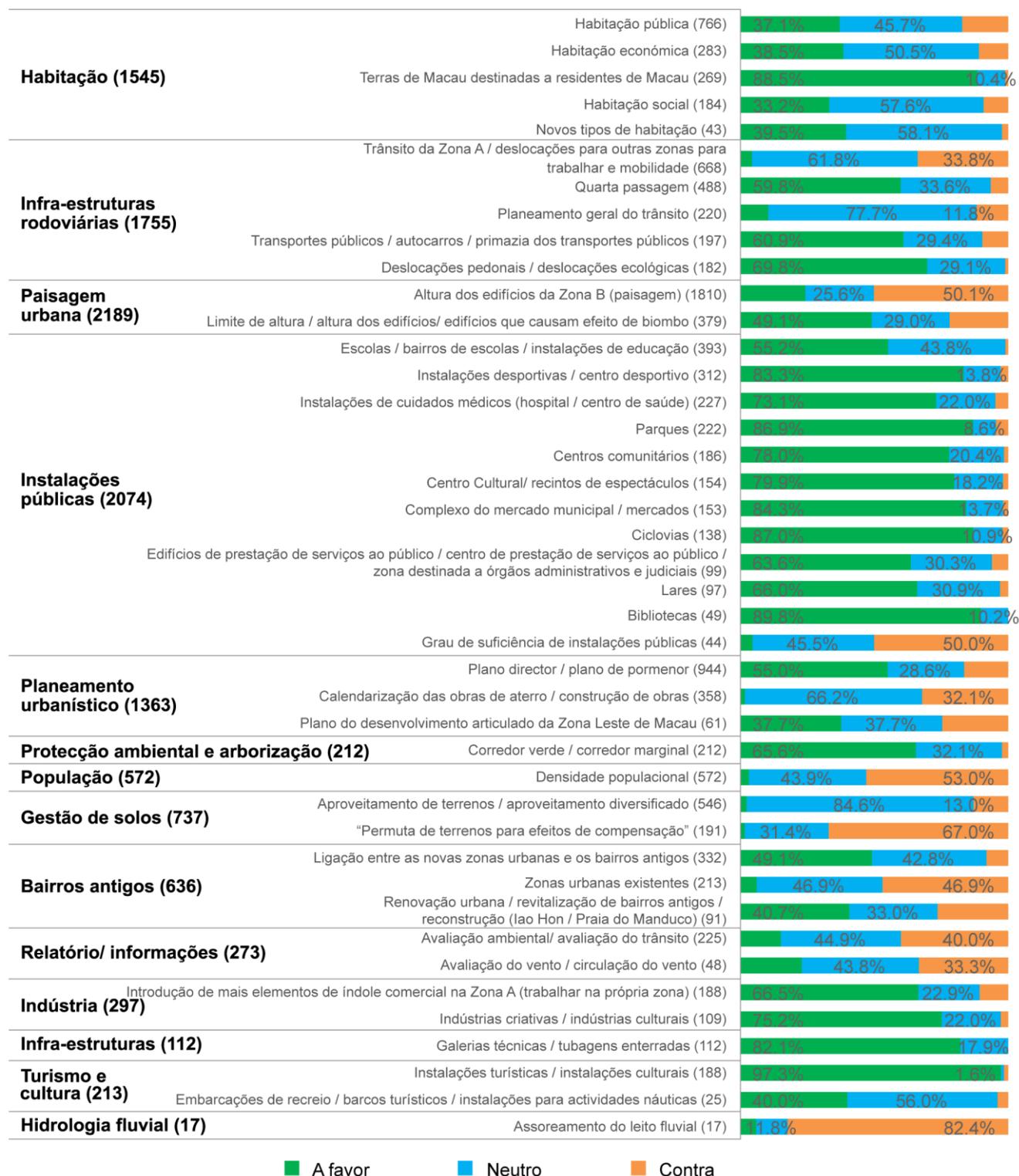
## Mapa 2. Opiniões recolhidas junto da sociedade através de três meios: os 10 temas mais abordados na 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros

Ordem	Temas	Número de opiniões
1	Altura da Zona B (paisagem) – Tema: Paisagem urbana	1 810
2	Plano director / plano de pormenor – Tema: Planeamento urbanístico	944
3	Habitação pública – Tema: Habitação	766
4	Trânsito da Zona A / deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade – Tema: Infra-estruturas rodoviárias	668
5	Densidade populacional – Tema: População	572
6	Aproveitamento de terrenos / aproveitamento diversificado – Tema: Gestão de Solos	546
7	Quarta passagem – Tema: Infra-estruturas rodoviárias	488
8	Habitação – Tema: Habitação	434
9	Escolas / bairros de escolas / instalações de educação – Tema: Instalações públicas	393
10	Limite de altura / altura dos edifícios / edifícios que causam efeito de biombo – Tema: Paisagem urbana	379
<b>Total</b>		<b>7 000</b>

Obs.: A fim de facilitar a verificação da situação global, mostra-se a soma das opiniões recolhidas através de diversos meios. Tendo em conta a grande diferença entre esses meios em termos dos efeitos de difusão de opiniões e da consequente influência na sociedade, existe uma certa controvérsia entre os académicos relativamente à análise que se faz das opiniões após a soma das mesmas, por isso, mostra-se separadamente neste texto e em pormenor a distribuição das opiniões recolhidas através de cada um dos meios. Relativamente ao mapa estatístico completo, por tópicos, referentes às opiniões recolhidas através de diversos meios, o mesmo encontra-se no anexo 1.

- ✓ Quanto aos temas, de acordo com o mapa acima exposto e as opiniões recolhidas junto da sociedade através dos três meios referidos, a ordenação, por ordem decrescente, dos 10 temas mais abordados na 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros é a seguinte: “Altura da Zona B (paisagem)” (1 810), “Plano director / plano de pormenor” (944), “Habitação pública” (766), “Trânsito da Zona A / deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade” (668), “Densidade populacional” (572), “Aproveitamento de terrenos / aproveitamento diversificado” (546), “Quarta passagem” (488), “Habitação” (434), “Escolas / bairros de escolas / instalações de educação” (393) e “Limite de altura / altura dos edifícios / edifícios que causam efeito de biombo” (379).

**Tabela 2: Distribuição dos tópicos das opiniões da sociedade recolhidas através de três meios  
(2015/06/30-08/28)**



Obs.1: Devido aos arredondamentos, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, sendo um fenómeno normal nas ciências estatísticas.

Obs.2: A fim de facilitar a verificação da situação global, mostram-se as percentagens das opiniões recolhidas através de diversos meios após efectuar as respectivas somas. Tendo em conta a grande diferença entre esses meios em termos dos efeitos de difusão de opiniões e da consequente influência na sociedade, existe uma certa controvérsia entre os académicos relativamente à análise que se faz das opiniões após a soma das mesmas, por isso, mostra-se separadamente neste texto e em pormenor a distribuição das opiniões recolhidas através de cada um dos meios.

- ✓ De acordo com a tabela acima, procedeu-se a uma análise da distribuição<sup>1</sup> das opiniões da sociedade relativas a 42 temas recolhidas através de três meios. Entre esses temas, 21 temas mereceram opiniões favoráveis e correspondem a uma percentagem superior a 50%, nomeadamente, a “Quarta passagem”, os “Transportes públicos/ autocarros/ primazia dos transportes públicos”, as “Deslocações pedonais/ deslocações ecológicas”, as “Escolas/ bairros de escolas / instalações de educação”, as “Instalações de cuidados médicos (hospital/ centro de saúde)”, os “Centros comunitários”, o “Centro Cultural/ recintos de espectáculos”, os “Edifícios de prestação de serviços ao público/ centro de prestação de serviços ao público / zona destinada a órgãos administrativos e judiciais”, os “Lares”, o “Plano director/ plano de pormenor”, o “Corredor verde/ corredor marginal”, a “Introdução de mais elementos de índole comercial na Zona A (trabalhar na própria zona)”, as “Indústrias criativas/ indústrias culturais”, entre outros. Relativamente aos temas respeitantes às “Instalações turísticas/ instalações culturais”, às “Bibliotecas”, às “Terras de Macau destinadas a residentes de Macau”, às “Ciclovias”, aos “Parques”, ao “Complexo do mercado municipal / mercados”, às “Instalações desportivas/ centro desportivo” e às “Galerias técnicas/ tubagens enterradas”, as opiniões favoráveis representam uma percentagem superior a 80%
  
- ✓ No que diz respeito às instalações públicas, instalações de educação, instalações de cuidados médicos e instalações turísticas, os residentes consideram principalmente que se devem reservar espaços para uso turístico, actividades culturais, criativas e desportivas, arborização e lazer, e que se devem promover deslocações ecológicas, implementar políticas a favor da primazia dos transportes públicos e satisfazer as necessidades futuras resultantes do desenvolvimento educativo. Os residentes também são de opinião que é necessário disponibilizar na Zona A instalações suficientes de cuidados médicos a fim de responder às necessidades desta zona e da Zona Norte da península de Macau, que os órgãos administrativos e policiais se deverão localizar na Zona B e que se deve estabelecer uma zona financeira e comercial ao seu redor. Os residentes desejam que se tome uma decisão final o mais cedo possível em relação à **quarta passagem**, de modo a atenuar os problemas de congestionamento, e que tal passagem se encontre aberta à circulação do trânsito 24 horas por dia e permita também a circulação de motociclos. Quanto aos aspectos relativos à **introdução de mais elementos de índole comercial (trabalhar na própria zona)** e às indústrias culturais e criativas, dado que um dos acessos da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau se localizará na Zona A, propôs-se que se reservem mais terrenos para desenvolvimento comercial e se acrescentem mais instalações complementares

---

<sup>1</sup> Distribuição das opiniões: mostra-se a distribuição das posições tomadas relativas a diversos tópicos. Classificam-se estas posições em três tipos, isto é, opiniões favoráveis, neutras e desfavoráveis. “Favorável” implica concordância, positividade e satisfação face aos tópicos, enquanto que “desfavorável” implica discordância, negatividade e insatisfação. “Neutro” significa que relativamente às opiniões não foi tomada uma posição favorável nem desfavorável em relação aos tópicos e que este tipo de opinião não é mais do que uma narração objectiva ou um conteúdo sugestivo. Os seguintes são iguais.

comerciais no intuito de aliviar os problemas relativos a deslocações para outras zonas para trabalhar. Os residentes consideram ainda que na Zona B se deve disponibilizar um espaço para o desenvolvimento da indústria do turismo, de convenções e de exposições, para apoiar as indústrias artísticas, culturais e criativas locais e para nele se construir uma base cultural e artística. Relativamente ao **terreno remanescente não destinado à habitação pública** os residentes consideram que se deve implementar a política “Terras de Macau destinadas a residentes de Macau”, isto é, permitir apenas aos residentes de Macau a aquisição de habitações, com vista a reprimir a especulação e impedir assim o conseqüente aumento de preços. Os residentes **concordam com o Plano Director das Novas Zonas Urbanas** e são de opinião que através do aumento de habitações e de instalações comunitárias se poderão satisfazer as necessidades resultantes do desenvolvimento social, resolver os problemas inerentes à alta densidade populacional e de concentração excessiva da população nos bairros antigos, assim como promover um desenvolvimento recíproco e equilibrado entre as novas zonas e os bairros antigos. Além disso, **são ainda de opinião que se deve ter em consideração a distribuição de galerias técnicas e do espaço subterrâneo quando se executarem as obras de aterro e se realizar o planeamento relativo à rede de galerias técnicas.**

- ✓ Mais de 50% das opiniões recolhidas avaliaram desfavoravelmente os seguintes quatro temas: “Assoreamento do leito fluvial”, “Permuta de terrenos para efeitos de compensação”, “Terras de Macau destinadas a residentes de Macau”, “Densidade populacional” e “Altura da Zona B (paisagem)”. A opinião pública receia que o estreitamento do canal de navegação formado entre a Zona A e a Península de Macau agravará a qualidade da água e o surgimento de água fétida devido ao problema causado pelo fluxo de água proveniente do espelho de água formado entre as Zonas C, D e E e a Zona A, considerando ainda que a falta de terrenos foi a razão pela qual foi solicitado na altura ao Governo Central a execução de aterros, não devendo assim os mesmos servir para a permuta de terrenos para efeitos de compensação. A densidade populacional da Zona A é demasiado elevada, receando assim que a sobre carga no trânsito, nos equipamentos públicos de apoio, nos cuidados médicos e no ambiente venha obstruir o aumento da qualidade de vida dos cidadãos. Na Zona B não devem ser construídos edifícios com uma altura de 100m, em virtude da sua nobre localização e pelo facto de Macau ser uma cidade com um património cultural de extrema riqueza, pelo que devem ser salvaguardadas as construções históricas com características peculiares e na Zona B devem ser construídos, nomeadamente equipamentos de lazer e desportivos, jardins de considerável dimensão, bibliotecas e pavilhões para as indústrias criativas e exposições.
  
- ✓ Mais de 50% das opiniões recolhidas avaliaram desfavoravelmente os seguintes oito temas: “Habitação económica”, “Habitação social”, “Novos tipos de habitação”, “Embarcações de recreio/Barcos turísticos/Instalações para actividades náuticas”. Dentre estes, cerca de 60% das opiniões foram neutras

quanto aos seguintes temas: “Aproveitamento de terrenos/Aproveitamento diversificado”, “Planeamento geral do trânsito”, “Calendarização das obras dos aterros/Construção de obras”, e “Trânsito da Zona A/Deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade”. Os cidadãos que tiveram uma postura tendencialmente neutra apresentaram sobretudo propostas sobre as questões relativas à habitação pública e aos novos tipos de habitação, propondo ainda que se aproveitasse a oportunidade de surgimento dos novos bairros urbanos para o Governo rever o regime de habitações públicas, ponderar o regime das habitações económicas e sociais e redefinir o regime que concilie a racionalização dos recursos e a divulgação dos dados relativos à habitação social, económica e privada, e se as habitações das Zonas C e D serão destinadas a habitação pública e privada ou a outro tipo de habitações. Foi ainda proposto o acréscimo de equipamentos nos novos bairros urbanos e a exploração do transporte marítimo ou turístico. No que refere ao aproveitamento diversificado dos terrenos, foi proposto o pleno aproveitamento dos terrenos de modo a responder às necessidades dos cidadãos em termos de habitação, equipamentos comunitários e instalações comerciais. Além disso, foi igualmente proposto que haja uma maior flexibilidade para o aproveitamento dos terrenos das Zonas C, D e E. Relativamente ao calendário de execução dos aterros dos novos bairros urbanos, propôs-se que se reforçassem os preparativos relativos aos aterros, de modo a evitar grandes discrepâncias com o calendário dos aterros das Zonas A e B. Em matéria de avaliação pormenorizada do trânsito, foi proposto a elaboração de um plano geral a longo prazo para evitar problemas de trânsito no futuro. Ademais, considerando que a Zona A está situada entre a Península de Macau e a ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, que como importante nó viário deve-se então na medida dos possíveis desenvolver um trânsito que seja desnivelado, de modo a dirimir a pressão do trânsito ao nível da superfície e atenuar o efeito de gargalo das ligações viárias entre a Zona A e os demais bairros.

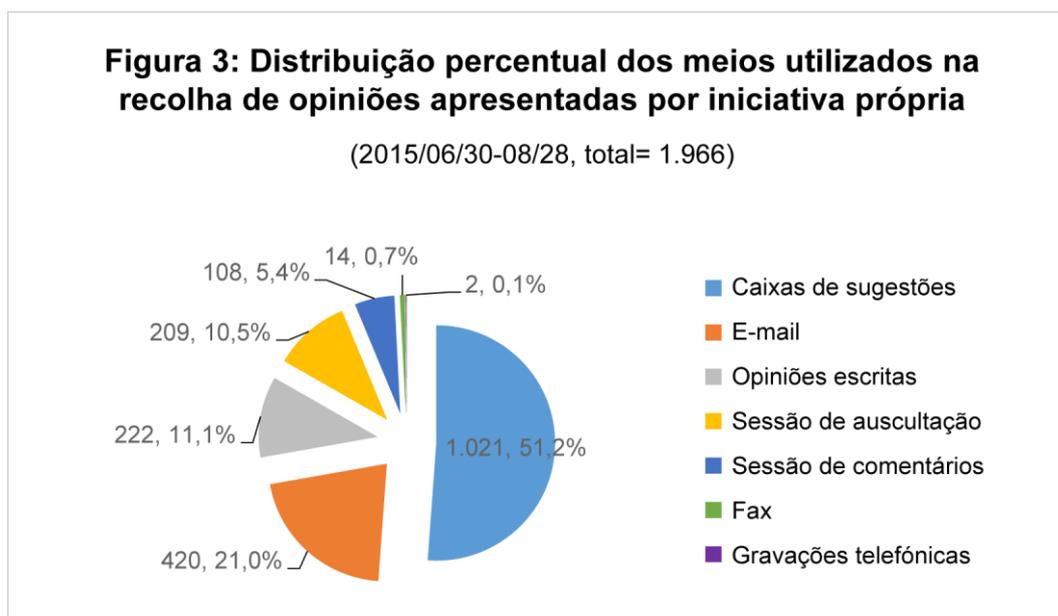
- ✓ Os demais nove temas seguintes tiveram opiniões diversificadas, ou seja, não houve opiniões predominantes em termos de “Limite de altura/Altura dos edifícios/edifícios que causam efeito de biombo”, “Habitação pública”, “Plano de desenvolvimento articulado da Zona Leste de Macau”, “Renovação urbana/Revitalização de bairros antigos/Reconstrução (Iao Hon/Praia do Manduco)”, “Avaliação do vento/Circulação do vento”, “Ligação entre as novas zonas urbanas e os bairros antigos”, “Grau de suficiência de instalações públicas”, “Avaliação ambiental/Avaliação do trânsito” e “Zonas urbanas existentes”.
- ✓ Relativamente ao tema do limite de altura, as opiniões favoráveis consideram que a altura dos edifícios origina facilmente o efeito de biombo, devendo assim haver um limite para a altura dos mesmos, enquanto que as opiniões desfavoráveis consideram que é necessário a libertação da cota altimétrica dos edifícios e que devem ser construídas mais habitações para aumentar a oferta de

fogos habitacionais, em prol da racionalização dos terrenos. No que refere ao tema da habitação pública, foi considerado que a construção de mais habitações públicas conforme previsto no plano director dos novos aterros irá coadjuvar para a redução da densidade populacional dos bairros actualmente existentes e dos preços do imobiliário, enquanto que as opiniões desfavoráveis consideram que a construção de uma grande quantidade de habitações públicas não condiz com as necessidades do desenvolvimento social, devendo-se assim aproveitar bem os terrenos e aplicar-se um plano de desenvolvimento melhor. As opiniões favoráveis ao plano de desenvolvimento articulado da Zona Leste de Macau consideram que o mesmo promoverá o desenvolvimento articulado da Zona A dos novos aterros, da ilha artificial da Ponte Zhuhai-Macau, das imediações do Reservatório e da Zona dos Novos Aterros da Areia Preta, permitindo assim a partilha dos recursos e o aumento da sua capacidade, ao passo que as opiniões desfavoráveis consideram que este plano consiste num “cheque sem provisão”, uma vez que já não há espaço para a construção de equipamentos públicos na Areia Preta, no Porto Exterior e nas imediações do Reservatório. Em matéria de renovação urbana, considera-se que é possível a mudança dos moradores dos bairros antigos para os novos aterros, de modo a que a renovação urbana e a optimização das infra-estruturas actualmente existentes seja feita de forma mais eficaz sobre as temáticas da avaliação ambiental, do trânsito e da circulação do vento, as opiniões favoráveis consideram que o Governo já realizou vários estudos temáticos e estudos sobre o impacto ambiental para o plano urbano dos novos aterros, acreditando-se em geral que há um equilíbrio de interesses no plano elaborado pela Administração. Há no entanto algumas opiniões que criticam a morosidade na divulgação do relatório do impacto ambiental e do trânsito, sendo assim difícil aos cidadãos manifestarem as suas opiniões devido ao escasso tempo para uma leitura mais cuidada do seu teor. Consideram ainda que os edifícios da Zona A atingem uma altura de cerca de 100m, tendo assim certamente um impacto na circulação do ar no Bairro da Areia Preta, pelo que devem ser reconsiderados as circunstâncias concretas ambientais e o sentido dos corredores de vento.

- ✓ É praticamente idêntica a percentagem das opiniões favoráveis e neutras (49,1% e 42,8%) relativamente à ligação entre as novas zonas urbanas e os bairros antigos, assim como foi bastante próxima a percentagem das opiniões neutras e desfavoráveis sobre o grau de suficiência de instalações públicas e a avaliação ambiental/avaliação do trânsito” (45,5% e 50,0%; 44,9% e 40,0%), tendo sido semelhante a percentagem das opiniões desfavoráveis e neutras relativamente às zonas urbanas existentes”.
- ✓ No que concerne às opiniões relativas aos novos e antigos bairros e zonas urbanas existentes, os cidadãos consideram que urge a necessidade de reavaliar a relação entre os novos bairros urbanos e as zonas urbanas existentes, de modo a impulsionar o desenvolvimento dos antigos bairros e promover a colmatação do aspecto funcional de ambos os bairros urbanos e assim resolver a questão da

elevada densidade populacional dos antigos bairros. As opiniões desfavoráveis consideram que a Zona Norte carece de equipamentos de cuidados médicos e que o rápido desenvolvimento urbano conduzirá a um desenvolvimento urbano intenso e enorme, o que ameaçará gravemente a salvaguarda dos valores históricos e ambientais. Além disso, considerou-se igualmente que o texto de consulta do plano director não é muito claro quanto à relação entre o plano urbano dos novos aterros e as zonas urbanas existentes, havendo mesmo uma relação conflituosa entre ambos. No que refere às opiniões neutras, propôs-se o reforço dos equipamentos de apoio ao trânsito, de modo a haver uma boa interligação entre os novos e os antigos bairros, devendo-se ter particularmente em conta a questão do trânsito da Zona A dos novos aterros, de modo a dirimir por conseguinte a pressão do trânsito envolvente do Monumento Pérola Oriental. Também foi proposto que após a execução dos aterros se procedesse a redemarcação dos bairros de Macau, permitindo assim que as características culturais do oriente e do ocidente se estendessem até aos novos aterros. No que refere à questão do “Grau de suficiência de instalações públicas”, os cidadãos desejam sobretudo que a Administração explique melhor a relação proporcional dos equipamentos públicos da Zona A e que a mesma não se torne no Tin Shui Wai de Macau, receando que o número de equipamentos públicos a construir nesta zona não consiga acompanhar o aumento da sua densidade populacional.

## 2.2.Recolha de opiniões apresentadas por iniciativa própria



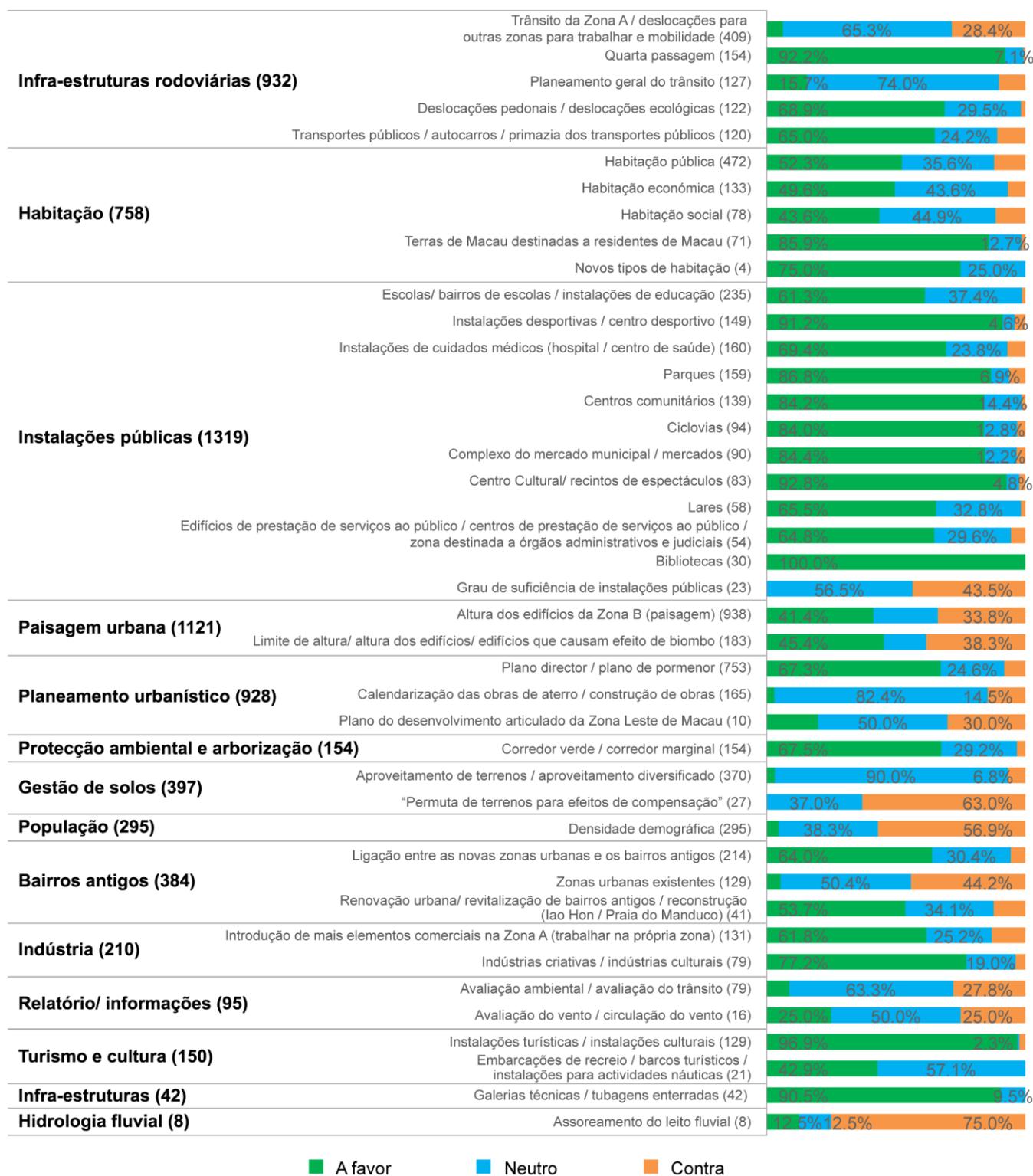
- ✓ No que respeita aos meios utilizados na recolha de opiniões apresentadas por iniciativa própria, o principal meio utilizado foi as caixas de sugestões (1,021 opiniões, 51,2%) e o segundo mais utilizado foi o correio electrónico (420 opiniões, 21,0%)

**Mapa 3. Opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria: os 10 temas mais abordados na 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros**

Ordem	Temas	Número de opiniões
1	Altura da Zona B (paisagem) - Tema: Paisagem urbana	938
2	Plano director/ plano de pormenor - Tema: Planeamento urbano	753
3	Habitação pública - Tema: Habitação	472
4	Trânsito da zona A/ deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade - Tema: Infra-estruturas rodoviárias	409
5	Aproveitamento de terrenos/ aproveitamento diversificado - Tema: Gestão de solos	370
6	Habitação - Tema: Habitação	328
7	Arborização - Tema: Protecção ambiental e arborização	308
8	Densidade populacional - Tema: População	295
9	Ecologia e baixo teor de carbono (“construções verdes”) - Tema: Protecção ambiental e arborização	275
10	Escolas/ bairros de escolas/ instalações de educação - Tema: Instalações públicas	235
<b>Total</b>		<b>4 383</b>

- ✓ De acordo com o mapa 3, verificou-se que no âmbito das opiniões apresentadas por iniciativa própria na 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros, os temas mais discutidos entre os 10 temas mais abordados foram a “Altura dos edifícios da Zona B (paisagem)” (938 opiniões), o “Plano director/ Plano de pormenor” (753 opiniões), a “Habitação pública” (472 opiniões), o “Trânsito da zona A/ Deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade” (409 opiniões) e o “Aproveitamento de terrenos/ Aproveitamento diversificado” (370 opiniões), etc..

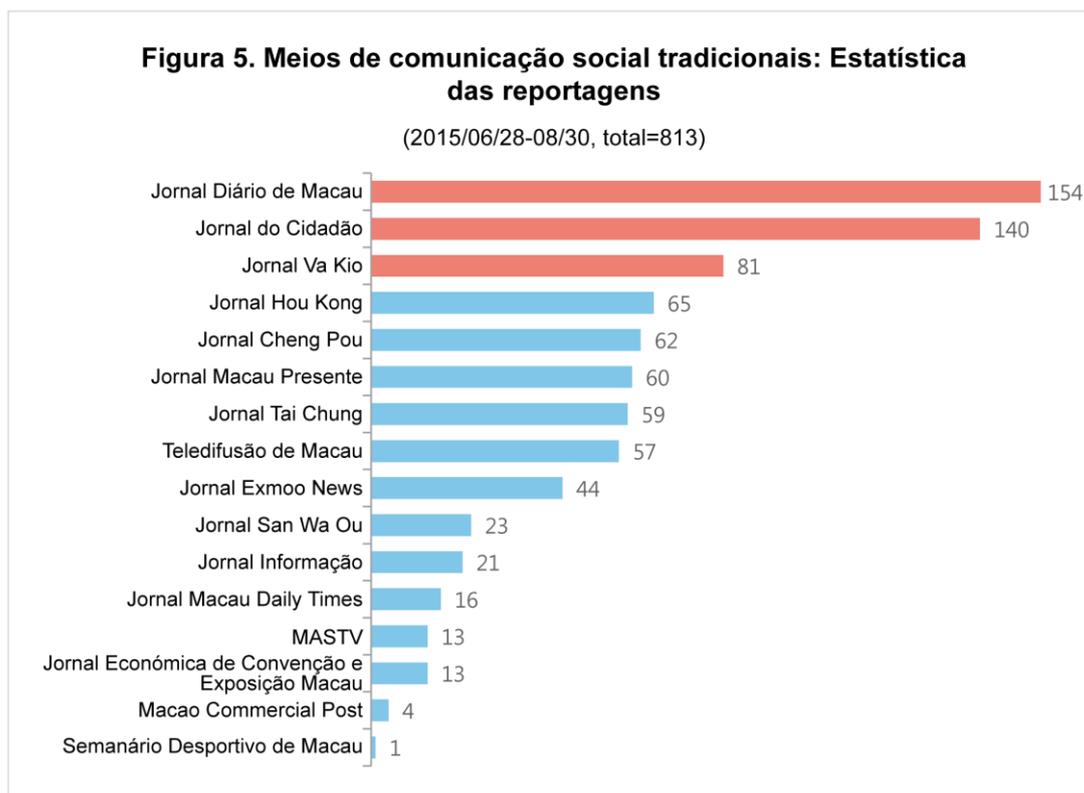
**Tabela 4: Distribuição dos tópicos das opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria  
(2015/06/30-08/28)**



Obs. 1: Devido aos arredondamentos, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, sendo um fenómeno normal nas ciências estatísticas.

- ✓ De acordo com a tabela 4, verificou-se que entre os 42 tópicos das opiniões apresentadas por iniciativa própria, 25 mereceram opiniões favoráveis superiores a 50% e, todas as opiniões recolhidas (30 opiniões) relativas a “Bibliotecas” mereceram 100%. Os tópicos relativos a “Instalações turísticas/Instalações culturais”, “Centro Cultural/Recintos de espectáculos”, “Quarta passagem”, “Instalações desportivas/Centro desportivo”, “Galerias técnicas/Tubagens enterradas”, “Parques”, “Terras de Macau destinadas a residentes de Macau”, “Complexo do mercado municipal/Mercados”, “Centros comunitários” e “Ciclovias” mereceram opiniões favoráveis superiores a 80%.
- ✓ Os 3 tópicos que mereceram opiniões desfavoráveis superiores a 50% foram “Assoreamento do leito fluvial”, “Permuta de terrenos para efeitos de compensação” e “Densidade populacional”.
- ✓ Entre os 9 tópicos que mereceram opiniões neutras superiores a 50%, os tópicos relativos ao “Aproveitamento de terrenos/Aproveitamento diversificado”, à “Calendarização das obras de aterro/Construção de obras” e ao “Planeamento geral do trânsito” mereceram opiniões neutras superiores a 70%.
- ✓ Entre os restantes 5 tópicos, os tópicos relativos à “Habitação económica” e “Habitação social” mereceram opiniões favoráveis e neutras semelhantes (49,6%, 43,6%; 43,6%, 44,9%), o tópico relativo às “Zonas urbanas existentes” mereceu opiniões neutras e desfavoráveis semelhantes (50,4%, 44,2%), as opiniões recolhidas relativas à “Altura dos edifícios da Zona B (paisagem)” e ao “Limite de altura/Altura dos edifícios/Edifícios que causam efeito de biombo” são diversificadas, não tendo havido uma tendência clara.

### 2.3.Recolha de opiniões por parte dos meios de comunicação social tradicionais



- ✓ Entre os 16 meios de comunicação social tradicionais, o Jornal Diário de Macau, o Jornal do Cidadão e o Jornal Va Kio foram os que fizeram mais reportagens sobre a 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros.

**Mapa 4. Meios de comunicação social tradicionais: os 10 tópicos mais abordados na 3.ª fase de auscultação pública do “Plano Director dos Novos Aterros”**

Ordem	Temas	Número de opiniões
1	Altura da Zona B (paisagem) – Tema: Paisagem Urbana	301
2	Quarta passagem – Tema: Infra-estruturas rodoviárias	162
3	Trânsito da Zona A / deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade – Tema: Infra-estruturas rodoviárias	150
4	Habitação pública – Tema: Habitação	134
5	Densidade populacional – Tema: População	128
6	Informações -Tema: Relatório/ Informações	112
7	Aproveitamento de terrenos/ aproveitamento diversificado - Tema: Gestão de solos	106
8	Escolas/ bairros de escolas/ instalações de educação - Tema: Instalações públicas	92
9	Plano director/ plano de pormenor - Tema: Planeamento urbano	86
10	Ligação entre as novas zonas urbanas e os bairros antigos Tema: Bairro antigo	81
<b>Total</b>		<b>1 352</b>

- ✓ No âmbito dos meios de comunicação social tradicionais, os tópicos mais discutidos entre os 10 tópicos mais abordados na 3.ª fase de auscultação pública do “Plano Director dos Novos Aterros” foram a “Altura dos edifícios da Zona B (paisagem)” (301 opiniões), a “Quarta passagem” (162 opiniões), o “Trânsito da Zona A/Deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade” (150 opiniões), a “Habitação pública” (134 opiniões) e a “Densidade populacional” (128 opiniões).

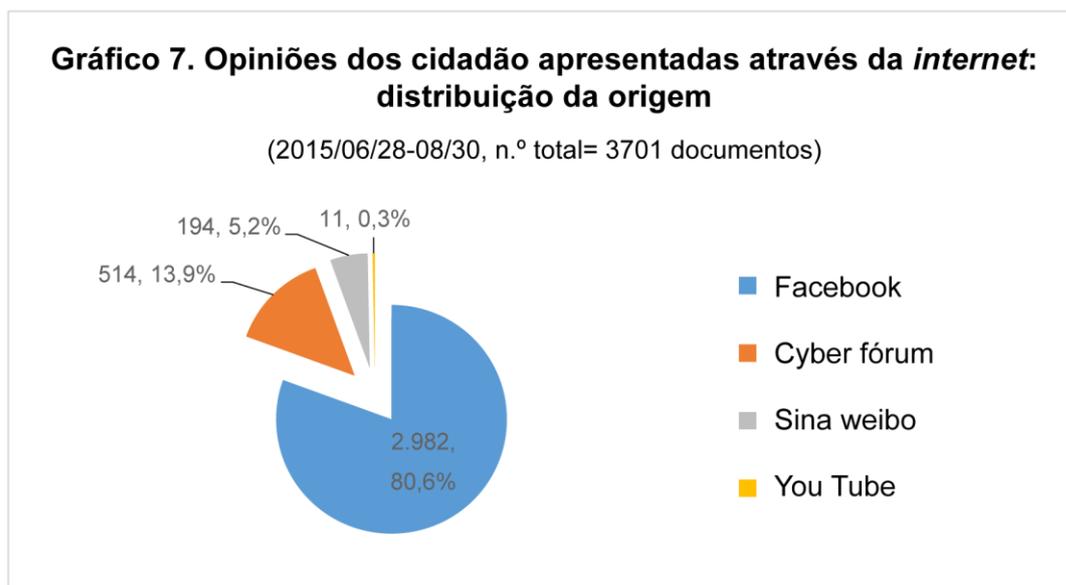
**Tabela 6: Distribuição percentual dos tópicos mais abordados pelos meios de comunicação social tradicionais (2015/06/28-08/30)**



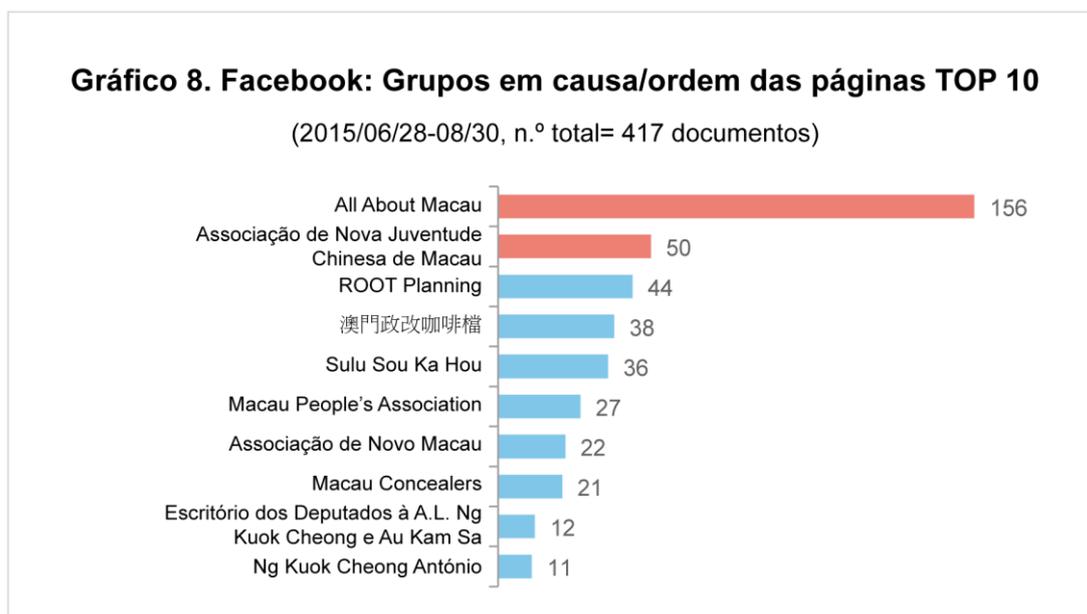
Obs. 1: Devido aos arredondamentos, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, sendo um fenómeno normal nas ciências estatísticas.

- ✓ De acordo com a tabela acima, relativamente à distribuição percentual dos 42 tópicos abordados no âmbito dos meios de comunicação social tradicionais, 17 mereceram opiniões favoráveis, ocupando uma percentagem superior a 50%, e relativamente às “Ciclovias” (9 opiniões), aos “Lares” (4 opiniões) e aos “Edifícios de prestação de serviços ao público/ Centro de prestação de serviços ao público / Zona destinada a órgãos administrativos e judiciais” (3 opiniões), todas mereceram opiniões favoráveis, representando uma percentagem de 100%. Relativamente às “Instalações turísticas/ Instalações culturais” e “Indústrias criativas/ Indústrias culturais”, as opiniões favoráveis representam uma percentagem superior a 90%, no entanto, o número de opiniões relativo a estes tópicos é comparativamente mais baixo.
  
- ✓ Houve 5 tópicos que mereceram opiniões desfavoráveis, ocupando uma percentagem superior a 50%, e no que respeita ao “Assoreamento do leito fluvial” (2 opiniões) houve 2 opiniões desfavoráveis (100%). Relativamente à “Densidade populacional”, às “Zonas urbanas existentes”, e à “Altura da zona B (paisagem)”, as opiniões desfavoráveis representam uma percentagem bastante alta.
  
- ✓ Houve 10 tópicos que mereceram opiniões neutras, ocupando uma percentagem de 50% ou superior, e no que respeita ao “Planeamento geral do trânsito” e ao “Aproveitamento de terrenos/aproveitamento diversificado” o número de opiniões neutras foi comparativamente mais alto.
  
- ✓ Entre os restantes 10 tópicos, o número de opiniões favoráveis e desfavoráveis referente ao tópico “Embarcações de recreio/ Barcos turísticos/ Instalações para actividades náuticas” é igual. O número de opiniões neutras e favoráveis referente aos tópicos “Centro Cultural/ recintos de espectáculos”, “Centros comunitários” e “Plano do desenvolvimento articulado da Zona Leste de Macau” é semelhante. E quanto ao número de opiniões neutras e desfavoráveis referente aos tópicos “Plano director/ Plano de pormenor”, “Calendarização das obras de aterro/ Construção de obras” e “Permuta de terrenos para efeitos de compensação” é semelhante. No que respeita ao “Grau de suficiência de instalações públicas”, “Avaliação do vento / Circulação do vento” e “Renovação urbana/ Revitalização de bairros antigos/ Reconstrução (Iao Hon / Praia do Manduco)” não houve opiniões predominantes.

## 2.4.Recolha de opiniões dos cidadãos através da *internet*



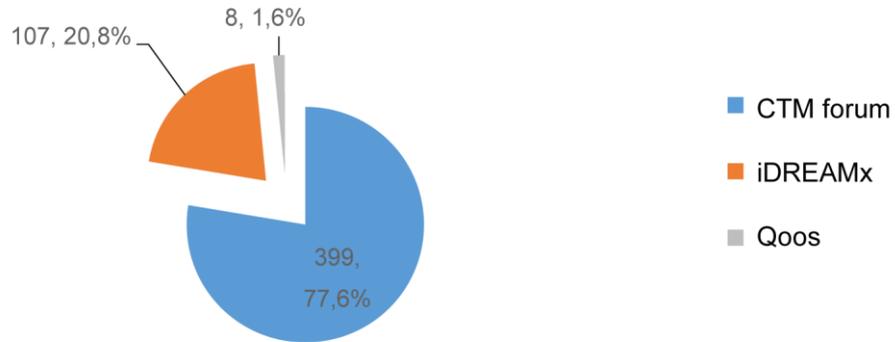
- ✓ Relativamente à distribuição da origem das opiniões dadas através da *internet*, as do Facebook são as que representam a proporção mais alta (2 982, 80,6%).



- ✓ De entre os grupos/páginas do Facebook que abordam o conteúdo relacionado com a 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros, a “All About Macau” foi a que apresentou o maior número de opiniões (156).

**Gráfico 9. Discussão na *internet*: distribuição da origem**

(2015/06/28-08/30, n.º total= 514 documentos)



- ✓ **Encontram-se na internet três espaços de discussão sobre a 3.ª fase de auscultação pública do “Plano Director dos Novos Aterros” e a maior parte das opiniões são publicada no Fórum da CTM (399 opiniões, 77,6%).**

**Mapa 5. Opiniões apresentadas através da internet: os 10 tópicos mais  
abordados na 3.a fase de auscultação pública do Plano Director dos  
Novos Aterros.**

Ordem	Temas	Número de opiniões
1	Altura de edifícios da Zona B (paisagem) –Tema: Paisagem urbana	571
2	Habitação de luxo –Tema: Habitação	196
3	Quarta passagem –Tema: Infra-estruturas rodoviária	172
4	Habitação pública –Tema: Habitação	160
5	Limite de altura/altura dos edifícios/ edifícios que causam efeito de biombo	151
6	Densidade demográfica – Tema: População	149
7	Terras de Macau destinadas a residentes de Macau – Tema: Habitação	135
8	Calendário das obras de aterro/ obras de construção – Tema: Planeamento urbanístico	134
9	Permuta de terrenos para efeitos de compensação – Tema: Gestão de Solos	122
10	Informações – Tema: Relatório/ Informações	119
N.º total		1 909

- ✓ De acordo com as opiniões apresentadas através da *internet*, os temas mais discutidos entre os 10 tópicos mais abordados na 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros foram a “A altura da Zona B (paisagem)” (571 opiniões), “Habitações de luxo” (196 opiniões), “Quarta passagem” (172 opiniões), “Habitação pública” (160 opiniões), “Limite de altura/altura dos edifícios/ edifícios que causam efeito de biombo” (151 opiniões), etc.

**Tabela 10: Distribuição percentual das opiniões públicas apresentadas através da internet  
sobre os respectivos tópicos**

(2015/06/28-08/30)

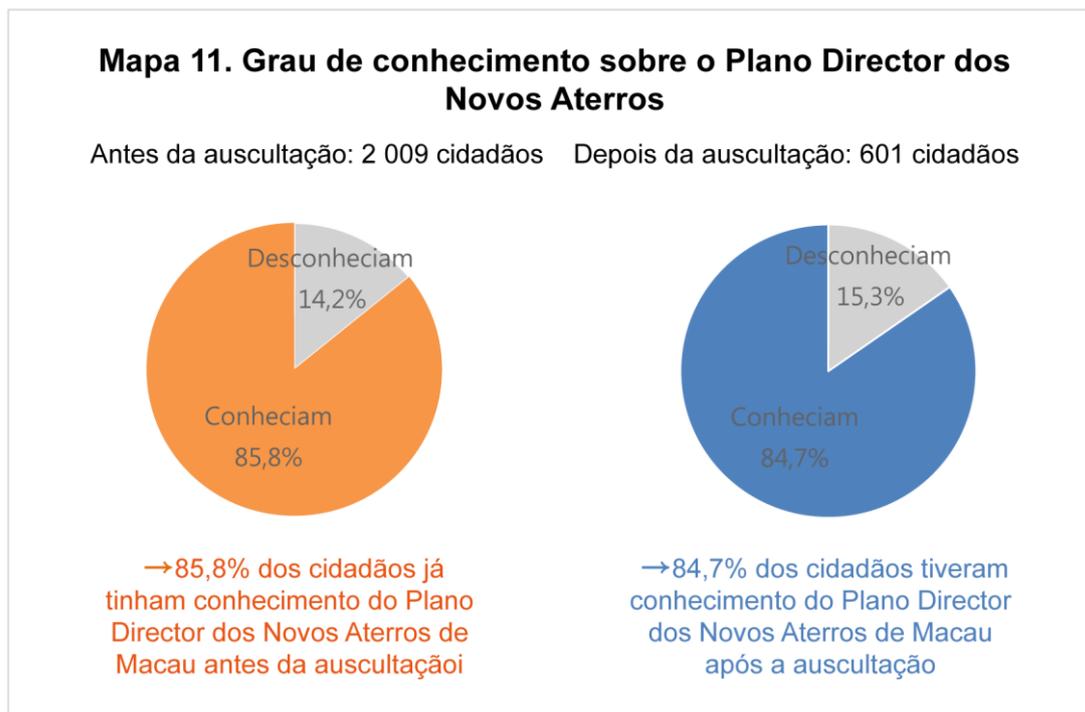


Obs. 1: Devido aos arredondamentos, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, sendo um fenómeno normal nas ciências estatísticas.

- ✓ De acordo com a tabela acima, relativamente à distribuição percentual dos tópicos abordados durante a recolha de opiniões dos cidadãos, entre 42 tópicos, 19 mereceram opiniões favoráveis, ocupando uma percentagem de 50% ou superior. Relativamente às “Instalações turísticas/ instalações culturais” (30 opiniões) todas mereceram opiniões favoráveis (ocupando 100%), e no que respeita às “Ciclovias” “Terras de Macau destinadas a residentes de Macau”, “Parques”, “Instalações desportivas/ Centro desportivo”, “Complexo do mercado municipal / Mercados” e “Galerias técnicas/ Tubagens enterradas” as opiniões favoráveis representaram uma percentagem de 80% ou superior.
- ✓ Houve 7 tópicos que mereceram opiniões desfavoráveis, correspondendo a uma percentagem de 50% ou mais, e quanto ao “Assoreamento do leito fluvial” e ao “Grau de suficiência de instalações públicas” a percentagem de opiniões desfavoráveis foi de 80% ou mais.
- ✓ Houve 10 tópicos que mereceram opiniões neutras, correspondendo a uma percentagem de 50% ou mais, e no que respeita às “Embarcações de recreio/ Barcos turísticos/ Instalações para actividades náuticas” (2) as opiniões foram neutras (100%).
- ✓ Entre os restantes 6 tópicos, o número de opiniões neutras e desfavoráveis referente aos tópicos “Trânsito da zona A/ Deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade”, “Avaliação ambiental/ Avaliação do trânsito”, “Aproveitamento de terrenos/ Aproveitamento diversificado” e “Zonas urbanas existentes” é semelhante (51,4%, 46,8%, 42,2%, 43,4%, 52,9%, 47,1%, 48,5% e 45,5%). Quanto ao número de opiniões favoráveis e neutras referente ao tópico “Transportes públicos/ Autocarros/ Primazia dos transportes públicos” é semelhante (41,2% e 47,1%), e no que respeita à “Quarta passagem” as opiniões são diversificadas, não havendo opiniões predominantes.

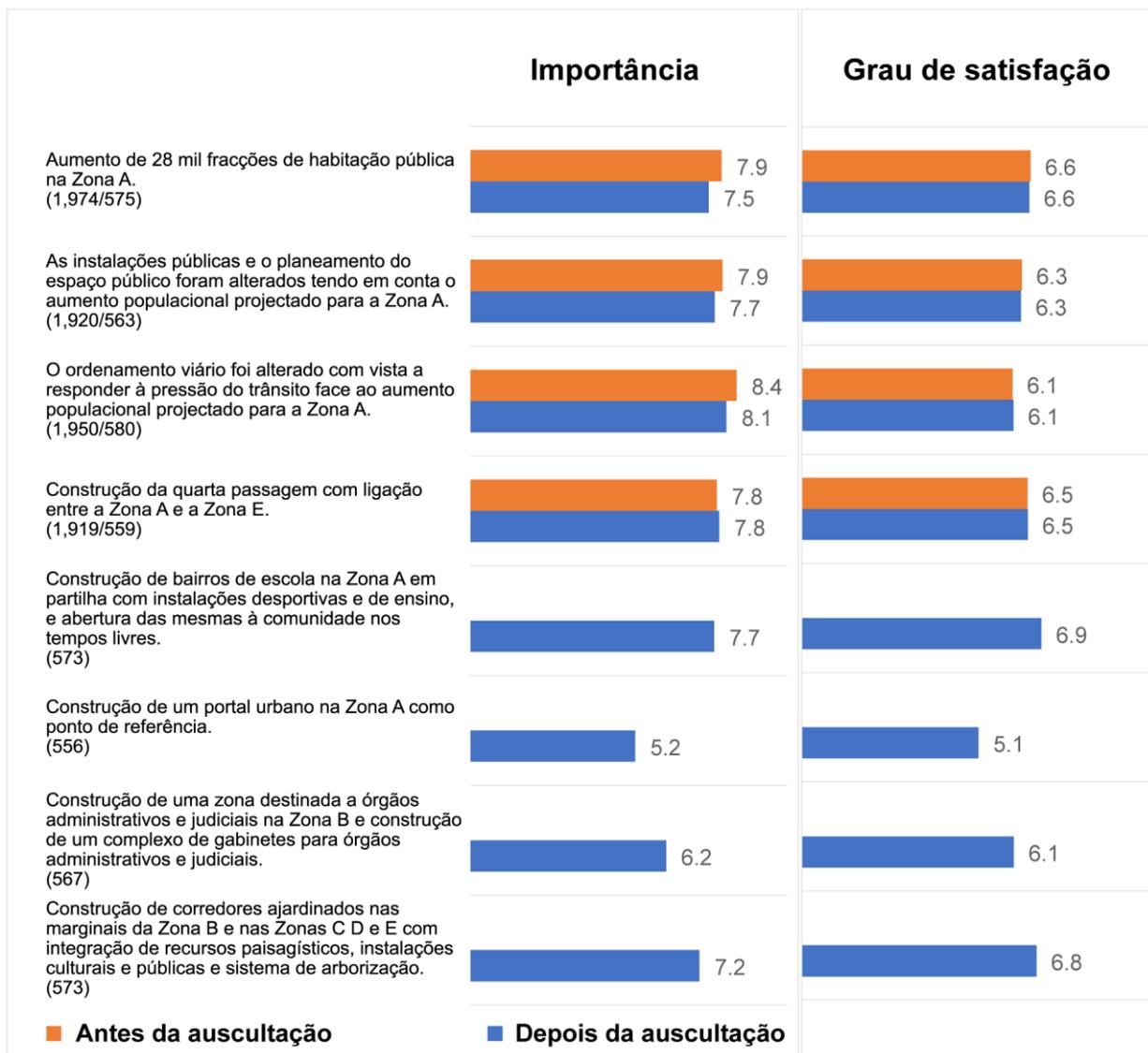
### 3. Resultados e análise dos inquéritos realizados através de telefone

No que refere aos inquéritos por telefone, antes do início da auscultação pública, foram inquiridos numa fase preliminar 2 009 cidadãos de Macau e numa fase posterior de auscultação 803 que já tinham sido inquiridos anteriores foram novamente inquiridos e foram inquiridos 601 cidadãos de Macau em relação à nova amostra. A idade dos inquiridos é de 18 anos ou mais.



- ✓ A média do grau de conhecimento da sociedade de Macau em relação aos períodos anterior e posterior à auscultação do Plano Director dos Novos Aterros é de 85%.

## Mapa 12. Avaliação do grau de importância e de satisfação em relação a cada um dos importantes temas efectuada antes e depois de auscultação.



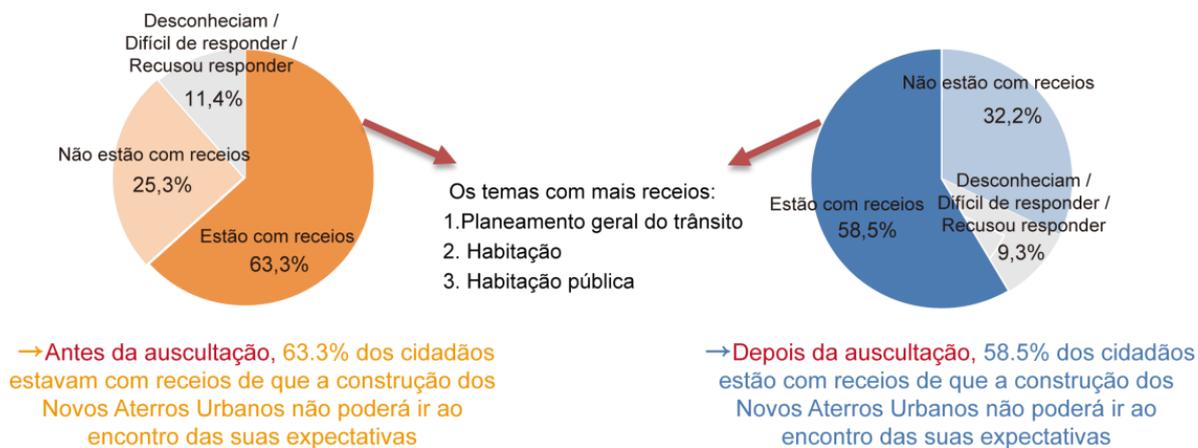
Nota 1: As barras a cor de laranja no mapa acima referido representam os dados dos inquéritos preliminares antes da auscultação. As barras a cor de azul representam os dados dos inquéritos recolhidos das novas amostras depois da auscultação. Isto quer dizer que os 4 primeiros temas do mapa acima referido representam os inquéritos realizados antes e depois de auscultação, representando os 4 últimos temas os inquéritos realizados depois da auscultação.

Nota 2: Os 4 primeiros gráficos mostram nos parênteses e por ordem decrescente o número de pessoas cujas respostas dadas nos inquéritos antes e depois da auscultação foram validadas e, os últimos 4 gráficos mostram nos parênteses o número de pessoas cujas respostas dadas nos inquéritos depois da auscultação foram validadas.

- ✓ Antes e depois da auscultação, foram avaliados os graus de importância e de satisfação relativos a 8 temas importantes, entre os quais, à excepção da avaliação respeitante ao portal urbano da Zona A que se situa num nível médio, os demais temas situam-se num nível que varia entre médio e superior.

### Mapa 13. Receios de frustração das expectativas após a construção dos Novos Aterros Urbanos

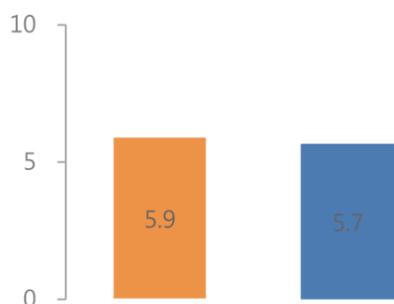
(Número de pessoas válidas: Antes da auscultação 2 009; Depois da auscultação: 601)



- ✓ Antes da auscultação, aproximadamente 63% dos cidadãos expressaram receio que os Novos Aterros Urbanos estão aquém das suas expectativas e depois da auscultação a percentagem diminuiu ligeiramente para 59%. A maioria da opinião pública está mais preocupada que o planeamento referente ao trânsito e à habitação não se concretizem.

### Mapa 14. Grau de importância em relação ao Plano Director dos Novos Aterros

(Antes da auscultação: 2,009; Depois da  
auscultação: 601)

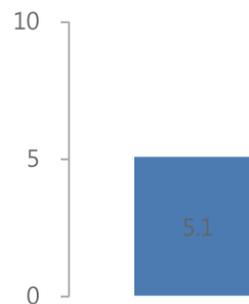


Atenção dada ao Plano Director dos  
Novos Aterros de Macau **antes da**  
**auscultação --5.9 pontos**

Atenção dada ao Plano Director dos  
Novos Aterros de Macau **depois da**  
**auscultação --5.7 pontos**

### Mapa 15. Grau de satisfação quanto às actividades da auscultação do Plano Director dos Novos Aterros de Macau

(Depois da auscultação: 554)



Grau de satisfação quanto às activi-  
dades da consulta do Plano Director  
dos Novos Aterros de Macau **depois da**  
**auscultação -- 5.1 pontos**

- ✓ Antes e depois da auscultação, o grau de importância relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros de Macau situa-se num nível que varia entre médio e superior. Depois da auscultação, o grau de satisfação em relação à presente consulta passou a situar-se num nível médio.

#### 4. Conclusão e análise do inquérito efectuado no local

Em relação ao inquérito efectuado no local, foram inquiridos 702 cidadãos de Macau que visitaram a exposição durante a auscultação pública, estando todos os inquiridos é de 18 anos de idade ou mais.

##### Mapa 16. Grau de satisfação em relação à exposição do Plano Director dos Novos Aterros

(Número de pessoas válidas: 693)



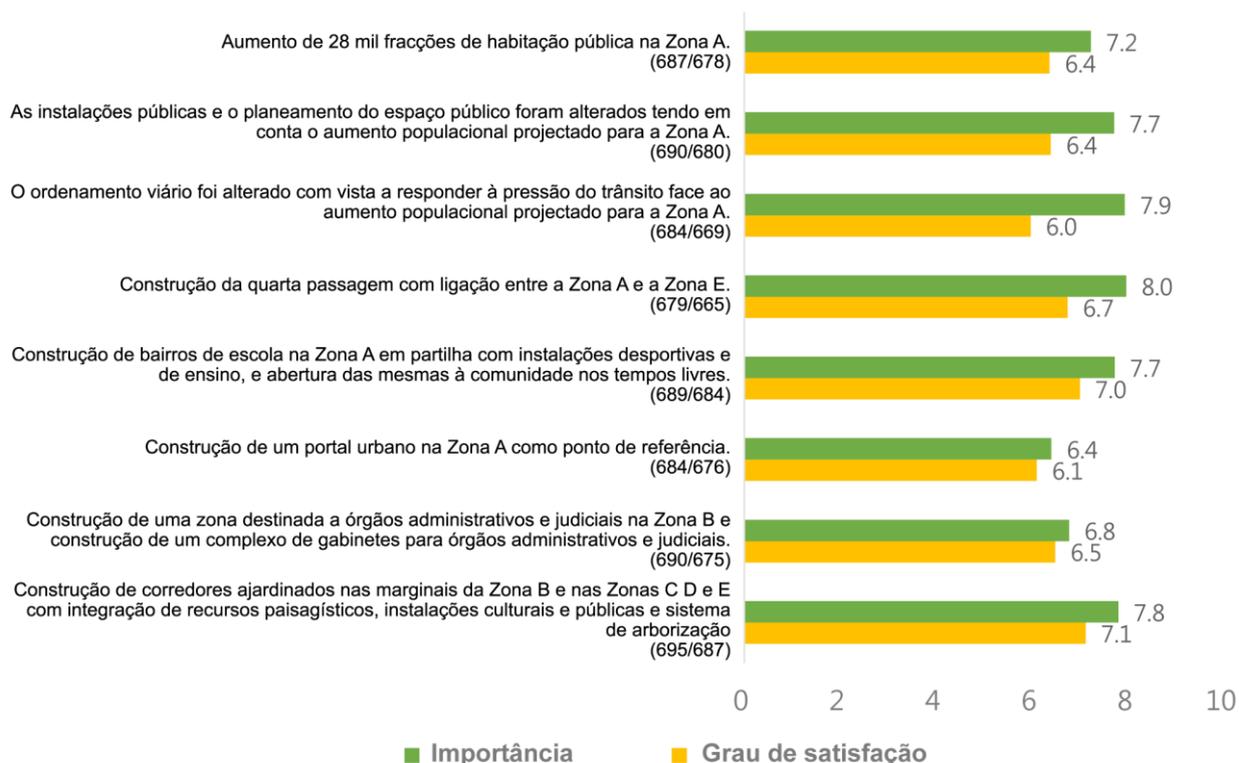
##### Mapa 17. Grau de satisfação em relação ao Plano Director dos Novos Aterros

(Número de pessoas válidas: 684)



- ✓ Durante a auscultação, o grau de satisfação relativo à exposição e ao planeamento dos cidadãos de Macau que visitaram a exposição do Plano Director dos Novos Aterro situa-se num nível médio e superior.

### Mapa 18. Avaliação dos importantes temas do Plano Director dos Novos Aterros



- ✓ Durante a auscultação, a avaliação sobre a importância e o grau de satisfação em relação a estes importantes 8 temas importantes por parte dos cidadãos de Macau que visitaram a exposição do Plano Director dos Novos Aterros situa-se num nível que varia entre médio e superior.

## 5. Conclusão

A 3.ª fase de auscultação pública do Plano Director dos Novos Aterros foi realizada entre 30 de Junho e 28 de Agosto de 2015, na qual se procedeu a uma ampla auscultação pública através de diversos meios. Antes e depois do período de auscultação, também se efectuaram inquéritos através de telefone aos cidadãos de Macau de forma aleatória, no sentido de permitir um melhor conhecimento dos graus de percepção, preocupação e satisfação sobre esta auscultação e obter outras opiniões dos cidadãos. Os detalhes desta recolha de opiniões são os seguintes:

Relativamente aos inquéritos através de telefone, foram inquiridos com sucesso antes do início da auscultação 2 009 cidadãos de Macau e nos períodos intermédio e posterior 803 que já tinham sido inquiridos anteriormente, foram novamente inquiridos, tendo também sido inquiridos mais 601 cidadãos de Macau com a idade igual ou superior a 18 anos.

No que concerne às opiniões recolhidas junto da sociedade, registaram-se 6 510 opiniões que abrangem 17 194 temas. Entre estas opiniões, 1 996 (9 676 temas) foram apresentadas por iniciativa própria, 813 (3 156 temas) foram apresentadas através dos meios de comunicação tradicionais e as opiniões dos cidadãos providas da *internet* foram de 3 701 (4 362 temas).

No que toca ao inquérito *in loco*, foram inquiridos com sucesso 702 cidadãos de Macau que tinham assistido a sessões de esclarecimento e exposições, sendo a idade de todos os entrevistados igual ou superior a 18 anos.

Após a análise das informações e dos dados acima referidos, os resultados são os seguintes:

### 5.1. Grau de percepção do Plano Director dos Novos Aterros

**Sumário: Antes e depois da 3.ª fase de auscultação pública, o grau de conhecimento geral dos cidadãos de Macau referente ao Plano Director dos Novos Aterros situa-se num nível alto (cerca de 85%). Os cidadãos conheceram os respectivos temas e a exposições através de televisão e dos jornais.**

#### - *Resultados dos inquéritos através de telefone*

Antes e depois da auscultação pública, o grau de conhecimento geral dos cidadãos de Macau referente ao Plano Director dos Novos Aterros é de cerca de 85% (85,8% e 84,7%, respectivamente), não existindo estatisticamente uma discrepância significativa. Após a auscultação pública, o grupos de meia-idade (91,0%, 90,8%), de

nível de ensino mais elevado (90,1%), de trabalhadores (89,3%), de trabalhadores com altas remunerações (93,2%, 94,1%) e de arrendatários habitacionais (86,4%) têm um conhecimento sobre a matéria significativamente mais alto. Relativamente às discrepâncias nos níveis de conhecimento sobre a matéria entre os grupos divididos por sexo e por zonas de residência antes do início da auscultação pública, essas desaparecem após a auscultação, mostrando na sua globalidade semelhanças com outras situações.

A televisão (54,2%, 59,8%) e os jornais (48,4%, 51,7%) foram os principais meios de conhecimento da matéria em questão antes e depois da auscultação pública.

- ***Resultados dos inquéritos in loco***

Os jornais (42,3%), a televisão (34,6%), as visitas a exposições (31,5%) e a *internet* (27,1%) foram os meios principais de conhecimento do Plano Director dos Novos Aterros.

## **5.2. Grau de preocupação e satisfação relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros**

### **■ Grau de preocupação relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros**

**Sumário: Antes e depois da auscultação pública, o grau de preocupação geral da sociedade de Macau relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros situa-se num nível acima da média (5,9 pontos, 5,7 pontos). Do ponto de vista do número de opiniões recolhidas, independentemente das opiniões terem sido apresentadas por iniciativa própria, através dos meios de comunicação tradicionais ou através da *internet* (1 996, 813 e 3 701 opiniões), registou-se um grande aumento em comparação com as opiniões recolhidas na 2.ª fase de auscultação pública, o que demonstra, em certa medida, que a iniciativa por parte da sociedade relativamente à apresentação de opiniões aumentou.**

- ***Resultados dos inquéritos através de telefone***

Antes e depois da auscultação pública, o grau de preocupação dos cidadãos de Macau relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros manteve-se aproximadamente nos 6 pontos (5,9 pontos, 5,7 pontos), não existindo estatisticamente uma discrepância significativa. Após a auscultação pública, o grupo com pessoas de idade avançada (7,0 pontos) apresentou um nível de preocupação sobre a matéria significativamente mais alto. Relativamente às discrepâncias nos

níveis de conhecimento sobre a matéria entre os grupos divididos por sexo, nível de ensino, situação profissional<sup>1</sup>, profissão<sup>2</sup> e zonas de residência antes do início da auscultação pública, essas desaparecem após a auscultação, mostrando na sua globalidade semelhanças com outras situações.

- **Resultados das opiniões recolhidas junto da sociedade através de três meios**

Sumariamente, na 3.ª fase de auscultação 1 996 opiniões foram apresentadas por iniciativa própria, 813 opiniões apresentadas através dos meios de comunicação tradicionais e 3 701 opiniões provindas da *internet* (das quais 2 982 foram apresentadas através do *Facebook*). As opiniões obtidas nesta fase registaram um grande aumento em relação à 2.ª fase de auscultação (realizada em 2011). Nessa fase 870 opiniões foram apresentadas por iniciativa própria, 778 opiniões através dos meios de comunicação tradicionais e 405 opiniões provindas da *internet*.

■ **Grau de satisfação relativamente ao “Plano Director dos Novos Aterros”**

**Sumário: Antes e depois da auscultação, o grau de satisfação da sociedade relativamente ao “Plano Director dos Novos Aterros” situou-se entre médio e superior (7,4 e 7 pontos, respectivamente) e os inquiridos que estavam a favor dos oito grandes tópicos (28 000 fracções de habitação pública, ajustamentos ao planeamento de espaço público, ajustamentos ao plano do trânsito, quarta passagem, bairro de escolas, portal urbano, zonas destinadas a órgãos administrativos e judiciais e corredor verde marginal) expressaram um alto grau de satisfação relativamente ao “Plano Director dos Novos Aterros”. Em simultâneo, os cidadãos que foram às exposições durante o período de auscultação, atribuíram pontuações médias a superiores ao grau de satisfação e às expectativas individuais (6,4 e 6 pontos, respectivamente) relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros.**

- **Resultados dos inquéritos através de telefone**

Antes e depois da auscultação, manteve-se a pontuação 7 atribuída pelos cidadãos relativamente ao grau de satisfação do Plano Director dos Novos Aterros, não existindo estatisticamente discrepâncias significativas. Depois da auscultação, os

---

<sup>1</sup> Relativamente à situação profissional dos entrevistados, predominam os empregados, os estudantes, as donas de casa / os aposentados, os desempregados / as pessoas à espera por emprego / as pessoas sem emprego.

<sup>2</sup> As profissões dos entrevistados abrangem os sectores de gestão /os profissionais qualificados, os trabalhadores de escritórios / os auxiliares de escritório, os operários / os artesãos / os empregados hoteleiros, os empresários / os trabalhadores por conta própria /os vendilhões, os funcionários públicos, os *croupiers*, os trabalhadores do sector do jogo, etc.

inquiridos que estavam a favor dos oito grandes tópicos (7,7 pontos para as 28 000 fracções de habitação pública, 7,7 pontos para os ajustamentos ao planeamento de espaço público, 7,7 pontos para os ajustamentos ao plano do trânsito, 7,9 pontos para a quarta passagem, 7,6 pontos para o bairro de escolas, 8,1 pontos para o portal urbano e 7,7 pontos para o corredor verde marginal) expressaram um alto grau de satisfação relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros.

- ***Resultados dos inquéritos in loco***

Durante o período de auscultação, os cidadãos que foram às exposições atribuíram a pontuação de 6,4 ao grau de satisfação e a pontuação de 6 às expectativas individuais relativamente ao Plano Director dos Novos Aterros, assentando ambas em níveis médios a superiores.

### **5.3. Visão geral dos grandes tópicos do Plano Director dos Novos Aterros**

**Sumário: De um modo geral, a habitação, o trânsito e as instalações públicas foram tópicos que mereceram mais atenção por parte da sociedade. Houve uma atitude positiva relativamente ao número de habitações públicas da Zona A, à quarta passagem e ao planeamento das instalações públicas. Apresentaram-se também muitas sugestões desfavoráveis em relação ao plano de disposição do trânsito, ao plano de instalações públicas da Zona A, à densidade populacional e às actuais zonas urbanas. De acordo com a análise dos resultados obtidos nos inquéritos através de telefone e *in loco*, o plano do trânsito e o planeamento das instalações públicas da Zona A, estão numa situação muito desfavorável, ou seja, num 2.º quadrante que corresponde a “situação que necessitam de aperfeiçoamento” (aspectos de carácter revelante mas que obtiveram um baixo grau de satisfação), pelo que esses tópicos necessitam de uma atenção especial. Para além disso, houve também uma preocupação significativa em relação à altura dos edifícios da Zona B (paisagem), tendo as sugestões apresentadas sido diversificadas.**

- **Resultados dos inquéritos através de telefone**

Antes e depois da auscultação, as pontuações absolutas atribuídas pelos cidadãos de Macau em relação aos graus de relevância e de satisfação dos oito grandes tópicos<sup>1</sup> variaram entre médias e altas, ou seja, superiores à média de 5 pontos, e de um modo geral resultado foi positivo. Para melhor entender a comparação de resultados entre os oito grandes tópicos, analisamos de forma mais aprofundada os resultados por quadrantes. Verificou-se que os “ajustamentos ao plano do trânsito da Zona A” (antes e depois da auscultação) e os “ajustamentos ao planeamento do espaço público e das instalações públicas da Zona A” (depois da auscultação) se situam num 2.º quadrante que corresponde a “situações que necessitam de aperfeiçoamento”, o que revela que os mesmos se revestem de grande relevância para os cidadãos, no entanto, o grau de satisfação obtido foi baixo, devendo-se por isso dar prioridade ao aperfeiçoamento dos respectivos tópicos. Os tópicos referentes à “zona destinada a órgãos políticos e judiciais da Zona B” e ao “portal urbano da Zona A”, situam-se ambos num 3.º quadrante que corresponde a “oportunidades”, o que demonstra que estes tópicos foram atribuídas pontuações baixas relativamente aos graus de relevância e de satisfação em comparação com os oito grandes tópicos. Estes dois tópicos devem por isso ser aperfeiçoados em segundo lugar.

- **Resultados dos inquéritos in loco**

Durante o período de auscultação, os cidadãos que foram às exposições classificaram os três aspectos mais importantes em relação às sete áreas<sup>2</sup>, atribuindo a pontuação de 7 ao plano director, 7 à oferta de habitação e 6,8 às instalações públicas.

Em simultâneo, foram questionados *in loco* os graus de relevância e de satisfação dos oito grandes tópicos questionados nos inquéritos por via telefónica, tendo os inquiridos atribuído pontuações absolutas iguais ou superiores a 6, as quais são superiores em comparação com as pontuações obtidas nos inquéritos através de telefone. Para melhor entender a comparação de resultados entre os oito grandes tópicos, analisamos de forma mais aprofundada os resultados por quadrantes. Verificou-se que os “ajustamentos ao plano do trânsito da Zona A” e os ajustamentos ao planeamento das instalações públicas e do espaço público da Zona A” estão num

---

<sup>1</sup> Parte dos inquéritos através de telefone sobre os oito grandes tópicos, nomeadamente o aumento da oferta até 28 000 fracções de habitação pública, os ajustamentos aos planeamentos de instalações públicas e do espaço público da Zona A, os ajustamentos ao plano do trânsito da Zona A, a quarta passagem, o bairro de escolas da Zona A, o portal urbano da Zona A, a zona destinada a órgãos políticos e judiciais da Zona B, a construção de corredores verdes marginais nas Zonas B, C, D e E, entre os quais, antes e depois da auscultação, os primeiros quatro tópicos foram 3 vezes questionados (o 1.º e o 2.º inquéritos foram questionados os mesmos inquiridos e o novo inquérito (o último) foram questionados novos inquiridos) e os últimos quatro tópicos foram também abordados no 2.º e no último inquéritos.

<sup>2</sup> Parte dos inquéritos *in loco* referentes às sete áreas, nomeadamente: o plano director, a oferta de habitação, as instalações públicas, a disposição do trânsito, a capacidade de carga populacional, a quarta passagem e a zona destinada a órgãos políticos e judiciais.

2.º quadrante que corresponde a “situações que necessitam de aperfeiçoamento”, o que revela que os mesmos se revestem de grande relevância em comparação com os oito grandes tópicos no entanto, o grau de satisfação obtido foi baixo, encontrando-se numa situação desfavorável. Deve-se por isso dar uma atenção especial a estes dois tópicos e dar prioridade no seu aperfeiçoamento.

- **Resultados das opiniões recolhidas junto da sociedade através de três meios**

De um modo geral, entres as opiniões recolhidas através dos três meios (opiniões da sociedade apresentadas por iniciativa própria, opiniões recolhidas dos meios de comunicação tradicionais e opiniões dos cidadãos providas da *internet*), os primeiros 4 assuntos que mereceram maior atenção por parte dos cidadãos foram a habitação (1 428, 373 e 923), o trânsito (1 433, 637 e 540), a paisagem urbana (1 285, 450 e 860) e as instalações públicas (1 339, 344 e 445). O segundo assunto que mereceu maior atenção por parte dos cidadãos foram o planeamento urbanístico (947, 191 e 273), a protecção ambiental e arborização (923, 120 e 157), a densidade populacional (508, 181 e 277), a gestão de solos (548, 172 e 208), os bairros antigos (384, 157 e 95), os relatórios / informações (194, 190 e 219), a indústria (251, 48 e 60), as infra-estruturas (120, 88 e 67), o turismo e cultura (150, 31 e 32), a hidrografia fluvial (79, 68 e 62) e outros assuntos (87, 106 e 144). (O mapa estatístico completo, por tópicos, referentes às opiniões recolhidas através de diversos meios encontra-se no anexo 1.)

**Opiniões apresentadas por iniciativa própria:** No que diz respeito à distribuição das opiniões recolhidas durante a auscultação relativas a diversos assuntos, a altura dos edifícios (paisagem) da zona B foi o assunto que mereceu mais atenção por parte dos cidadãos (938). A distribuição das posições tomadas relativamente a este assunto é bastante diferente. As opiniões favoráveis, desfavoráveis e neutras são de 41,4%, 33,8% e 24,8%, respectivamente. Para além disso, os temas relativos às instalações turísticas/instalações culturais (129, 96,9%), à quarta passagem (154, 92,2%), ao centro cultural/recintos de espectáculos (83 opiniões, 92,8%), às instalações desportivas/centros desportivos (194 opiniões, 91,2%) e aos parques (159 opiniões, 86,8%) foram os assuntos mais discutidos e as opiniões favoráveis representam uma percentagem bastante alta. Os assuntos relativos à densidade populacional (295 opiniões, 56,9%) e às zonas urbanas existentes (129 opiniões, 44,2%) foram dos temas mais discutidos, no entanto, a percentagem de respostas desfavoráveis foi relativamente alta.

Quanto à ordenação geral dos temas discutidos, o primeiro é relativo à altura da Zona B (paisagem, 938). Para além disso os temas relativos ao plano director/plano de pormenor (753), habitação pública (472), trânsito da Zona A/deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade (409) e aproveitamento de terrenos/aproveitamento diversificado (370) foram também dos temas mais discutidos.

### **Opiniões recolhidas através dos meios de comunicação social tradicionais:**

Durante a auscultação, a altura da zona B (paisagem) foi o assunto que mereceu mais atenção por parte dos cidadãos (301). As opiniões neutras e desfavoráveis relativas a este assunto foram de 41,2%, e 54,2%, respectivamente e entre estas as posições desfavoráveis foram superiores a 50%. Os tópicos relativos às instalações turísticas/instalações culturais (29, 96,6%), às terras de Macau destinadas a residentes de Macau (63, 88,9%), ao complexo do mercado municipal/mercados (29, 86,2%) e às instalações de cuidados médicos (hospital/centro de saúde) (34, 85,3%) foram dos assuntos mais discutidos e as opiniões favoráveis representam uma percentagem bastante alta. Os assuntos relativos à densidade populacional (128, 57,0%), às zonas urbanas existentes (51, 54,9%), à altura da Zona B (paisagem) (301, 54,2%), ao calendário das obras de aterro/obras de construção (59, 52,5%), à avaliação ambiental/avaliação do trânsito (63, 50,8%) e à permuta de terrenos para efeitos de compensação (42 opiniões, 47,6%) também foram dos temas mais discutidos, no entanto, a percentagem de respostas desfavoráveis foi relativamente alta.

Quanto à ordenação geral dos tópicos discutidos, o primeiro é relativa à altura da Zona B (paisagem, 301) e os temas relativos à quarta passagem (162 opiniões), ao trânsito da Zona A/ deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade (150 opiniões), habitação pública (134 opiniões) e à densidade populacional (128 opiniões) foram também dos temas mais reportados.

**Opiniões dos cidadãos recolhidas através da internet:** Durante a auscultação, os temas relativos às instalações turísticas/instalações culturais (30, 100%), às ciclovias (35, 91,4%), às terras de Macau destinadas a residentes de Macau (135, 89,6%), aos parques (55, 89,1%), às instalações desportivas/centros desportivos (57, 82,5%), ao complexo do mercado municipal/mercados (34, 82,4%), às instalações de cuidados médicos (hospital/centro de saúde) (33, 78,8%) e ao centro cultural/recintos de espectáculos (37, 78,4%) foram dos assuntos mais discutidos e as opiniões favoráveis representam uma percentagem bastante alta. Os assuntos relativos à altura da Zona B (paisagem, 571, 74,8%), à permuta de terrenos para efeitos de compensação (122, 74,6%) e ao plano director/plano de pormenor (105, 53,3%) foram também dos temas mais discutidos, no entanto, a percentagem de respostas desfavoráveis é relativamente alta.

Quanto à ordenação geral dos temas discutidos, o primeiro foi ainda o assunto relativo à altura da Zona B (paisagem, 571 opiniões). Para além disso, os temas relativos às habitações de luxo (193 opiniões), à quarta passagem (172 opiniões), à habitação pública (160 opiniões), ao limite de altura/altura dos edifícios/edifícios que causam efeito de biombo (151 opiniões), à densidade populacional (149 opiniões), às terras de Macau destinadas a residentes de Macau (135 opiniões) e ao calendário das obras de aterro/obras de construção (134 opiniões) foram dos assuntos mais discutidos.

## ■ Expectativas na concretização do Plano Director dos Novos Aterros

**Sumário: Antes da auscultação pública, 63% dos cidadãos inquiridos estavam preocupados que a construção dos novos aterros não pudesse ir ao encontro das suas expectativas. Após a auscultação pública, essa percentagem diminuiu ligeiramente para 59%. De entre estes, a maioria estava preocupada com problemas relativos à habitação e ao trânsito.**

### - *Resultados dos inquéritos através de telefone*

Antes e depois da auscultação pública, cerca de 60% dos cidadãos inquiridos de Macau estavam preocupados que a construção dos novos aterros não pudesse ir ao encontro das suas expectativas. Apesar da diferença estatística não ser significativa, a tradução dos valores dos resultados obtidos manifesta uma tendência positiva (tendência de aumento do grau de despreocupações). Antes e depois da auscultação pública, a habitação, a habitação pública e o planeamento geral do trânsito foram os tópicos mais preocupantes. Relativamente aos mesmos, muitos cidadãos estão preocupados que as respectivas expectativas não possam ser atingidas.

Os grupos de jovens (com idades entre os 25 e os 34 anos, 80,7%, 74,5%), de meia-idade (com idades entre os 35 e os 44 anos, 75,1%, 73,1%), de nível de ensino mais elevado (80,6%, 80,9%), de trabalhadores (77,4%, 71,0%) e de trabalhadores com média e alta remunerações (entre 24 001 e 30 000 patacas, 83,0%, 78,2%) que antes da auscultação pública manifestaram um grau de satisfação a variar entre o baixo e médio relativamente aos 28 000 fogos de habitação pública da Zona A (74,0%, 74,4%), também manifestaram após auscultação pública um grau de satisfação relativamente baixo em relação aos 28 000 fogos de habitação pública da Zona A (82,1%), à quarta passagem (89,5%) e ao portal urbano na Zona A (72,9%). Deste modo, verifica-se que antes e depois da auscultação pública a proporção dos cidadãos que estavam preocupados que as respectivas expectativas não pudessem ser atingidas é significativamente elevada.

## 5.4. Revisão dos tópicos importantes inerentes a cada zona do Plano

### Director dos Novos Aterros

Na parte relativa à revisão dos tópicos importantes inerentes a cada zona, compulsados os dados dos inquéritos através de telefone, as opiniões apresentadas por iniciativa própria, os dados referentes aos meios de comunicação tradicionais, as opiniões dos cidadãos providas da *internet* e os resultados dos inquéritos *in loco*, fez-se análise sintetizada.

## 5.5. Tópicos importantes relativos à Zona A

### ■ Habitação pública

Os cidadãos de Macau concordaram com a construção dos 28 000 fogos de habitação pública na Zona A (segundo os resultados dos inquéritos através de telefone, antes e depois da auscultação pública, o grau de relevância sobre o referido tópico obteve 7,9 e 7,5 pontos, respectivamente e o grau de satisfação 6,6 pontos). A maioria das opiniões da sociedade relativas à habitação pública dizem respeito à Zona A. Mais de 50% das opiniões apresentadas por iniciativa própria são favoráveis à habitação pública, o que revela que os cidadãos concordaram até certo ponto com o aumento do número de fogos de habitação pública a construir na Zona A. No entanto, é necessário prestar atenção também às conseqüentes questões, nomeadamente o grande aumento da densidade populacional e as necessidades de equipamentos de apoio social.

### ■ Instalações públicas

Os cidadãos de Macau concordaram com os ajustamentos ao planeamento de instalações públicas efectuados com base na envergadura populacional da Zona A (segundo os resultados dos inquéritos através de telefone, antes e depois da auscultação pública, o grau de relevância sobre o referido tópico obteve 7,9 e 7,7 pontos, respectivamente e o grau de satisfação 6,3 pontos). Após a auscultação pública, verificou-se um ligeiro decréscimo dos referidos valores, destacando-se a preocupação dos cidadãos com o aumento da densidade populacional da Zona A e a atenção dada à questão de insuficiência ou não de instalações públicas.

### ■ Bairros de escolas

Os cidadãos concordaram com a construção de bairros de escolas na Zona A (segundo os resultados dos inquéritos através de telefone, após a auscultação, os graus de relevância e de satisfação sobre os referidos tópicos obtiveram, respectivamente, 7,7 pontos e 6,9 pontos). Propõe-se que no desenvolvimento dos bairros de escolas, haja uma articulação com as instalações de apoio de trânsito para se proceder a um planeamento pormenorizado, fazendo-se o esforço possível para que haja um equilíbrio dos recursos educacionais entre as novas zonas.

## ■ **Planeamento de trânsito/Deslocação para outras zonas para trabalhar e mobilidade**

Quanto à valorização dos cidadãos sobre a relevância dos ajustamentos no planeamento do trânsito conforme a dimensão populacional na Zona A, é a mais alta em relação aos restantes oito tópicos importantes, no entanto, a valorização do grau de satisfação é relativamente a mais baixa (segundo os resultados dos inquéritos através de telefone, antes e após a auscultação, o grau de relevância foi de 8,4 pontos e 8,1 pontos, e o grau de satisfação obteve 6,1 pontos). Propõe-se que seja reforçada a capacidade de prever desvios na concepção das redes viárias da Zona A, prevalecendo os meios de transportes públicos, bem como haja um esforço para que se desenvolva o trânsito subterrâneo para aliviar a pressão do trânsito nas ruas. Os cidadãos estão preocupados que o trânsito da Zona A no futuro não seja suportável. Isto reflecte que no futuro, dever-se-á ter uma maior consideração pelos trabalhos relativos ao planeamento global de trânsito da Zona A.

## ■ **Quarta passagem**

Os cidadãos concordaram com a construção da quarta passagem (segundo os resultados dos inquéritos através de telefone, antes e após a auscultação, o grau de relevância foi de 7,8 pontos, e o grau de satisfação de 6,5 pontos). Espera-se que a circulação seja aberta durante 24 horas assim como a circulação de motociclos, e que se acelere a construção da quarta passagem.

## ■ **Densidade populacional**

A densidade populacional está intimamente relacionada com diversos assuntos, nomeadamente, a quantidade de habitações, a mobilidade do trânsito e as instalações de apoio à população. No seio da sociedade, há uma preocupação que a densidade populacional da futura Zona A seja demasiado alta de tal modo que afectará a qualidade de vida, no entanto, também há outras opiniões que concordam que o aumento da densidade populacional da Zona A poderá aliviar a pressão ao nível da densidade populacional nas diversas zonas da península de Macau.

## **5.6. Tópicos importantes relativos à Zona B**

### ■ **Altura da Zona B (paisagem)**

No seio da sociedade, relativamente à altura da Zona B (paisagem), as opiniões são diversificadas. Sintetizadamente, as opiniões são, em princípio, opostas, numa proporção de cerca de 50-50. Os cidadãos esperam que no planeamento global, haja um equilíbrio entre a paisagem urbana e a procura de habitação. Diversas opiniões são favoráveis a que seja fornecida mais habitação através da libertação da altura dos

edifícios da Zona B no sentido de se aliviar a pressão ao nível da densidade populacional nas diversas zonas da península de Macau. Também há opiniões de que o desenvolvimento desta zona terá uma influência significativa no desenvolvimento geográfico e humano da RAEM, por isso, deve-se primeiro ter em consideração a salvaguarda da paisagem. Também há diversas opiniões de que se devam construir instalações desportivas e de lazer, nomeadamente, jardins de grande dimensão, bibliotecas, exposições relativas às indústrias criativas, etc. Nas opiniões apresentadas por iniciativa própria, a diferença entre as opiniões favoráveis e desfavoráveis não é muita (41,4 % e 33,8% respectivamente) sendo as posições neutras relativamente baixas (24,8%). As principais opiniões dos meios de comunicação social tradicionais são neutras e desfavoráveis (41,2 % e 54,2% respectivamente). As principais opiniões dos cidadãos providas da *Internet* são desfavoráveis (74,8%).

#### ■ Zona destinada a órgãos administrativos e judiciais

No que diz respeito à zona B destinada a órgãos administrativos e judiciais, o grau de concordância dos cidadãos de Macau situou-se no nível de média-alto (da leitura dos resultados obtidos através dos inquéritos por telefone, após a auscultação, em termos de importância e grau de satisfação sobre este tema, os valores foram de 6,2 pontos e 6,1 pontos,). Algumas opiniões consideraram que os órgãos administrativos e judiciais deviam ficar concentrados na zona B e envolvente das zonas financeiras e comerciais, deste modo os ganhos poderiam ser mútuos. Outras opiniões sugeriram que a troca mútua das finalidades da zona destinada anteriormente a órgãos administrativos e judiciais e das zonas destinadas anteriormente a comércio e habitação, ou a troca dos órgão administrativo e judiciais para as zonas C e D onde se situa o empreendimento designado por "Fecho da Baía da Praia Grande", de modo a melhor aproveitar os recursos espaciais e resolver a questão da altura (paisagem) da zona B, não afectará a paisagem da Colina da Penha.

#### ■ Instalações turísticas/instalações culturais

Segundo as opiniões recolhidas, prestou-se mais atenção à combinação das instalações turísticas e culturais da zona B com os empreendimentos existentes, nomeadamente a Torre de Macau, a Estátua de Kum Iam e o Centro de Ciência de Macau. Sugeriu-se ainda a criação na zona B de um itinerário turístico com elementos de cultura contemporânea, o melhoramento do trânsito assim como o acréscimo de mais elementos turísticos, nomeadamente, uma praça de gastronomia, instalações de diversões e um sistema pedonal, por forma a incentivar a circulação pedonal e atenuar a pressão do número de turistas noutras zonas.

#### ■ Corredor verde marginal

No que diz respeito à construção de um corredor verde marginal da zona B, o grau de concordância dos cidadãos de Macau situou-se num nível alto (da leitura dos

resultados obtidos através dos inquéritos por telefone, após a auscultação, em termos de importância e grau de satisfação sobre esta tema, os valores foram de 7,2 pontos e 6,8 pontos). A maioria das opiniões sugeriu que deve haver uma articulação entre o desenvolvimento e os actuais recursos turísticos e culturais, de modo a se criar um corredor verde na marginal, tendo como paisagem o mar e a colina, e construir-se uma via pedonal e ciclovia para interligar as zonas leste e oeste.

## ■ **Habitação**

As opiniões recolhidas relativas ao planeamento habitacional da zona B foram bastante diferentes. Quanto à quantidade de habitações e altura dos edifícios as opiniões divergiram. Algumas opiniões consideraram que se devem construir edifícios altos e mais habitações públicas na zona B, isto iria permitir atenuar a enorme procura em termos de habitação. Outras opiniões referiram que a altura dos edifícios deve cumprir as propostas definidas pelos especialistas, contudo, no intuito de não danificar a paisagem, outras opiniões referiram que a quantidade de habitações da zona B e a respectiva densidade devem ser baixas, mesmo que não se construam edifícios privados, em particular edifícios de luxo.

## **5.7. Temas fulcrais das zonas C, D e E**

### ■ **Zona habitacional de baixo teor de carbono**

Segundo as opiniões recolhidas, a maior parte delas concorda com a adopção do conceito “baixo teor de carbono no planeamento das zonas C, D e E e solicitou-se uma maior utilização de materiais amigos do ambiente. Houve também uma concordância de que a criação de zonas habitacionais de baixo teor de carbono é uma tendência contemporânea do desenvolvimento das cidades, uma vez que as técnicas neste âmbito são bastante avançadas. Espera-se pois que as habitações de baixo teor de carbono possam ser implantadas noutras zonas, por forma a que este tipo de habitação de baixo teor de carbono possa tornar-se dominante no futuro de Macau e permita o gozo de uma vida mais verde por parte da sociedade.

### ■ **Deslocações ecológicas**

No que diz respeito às questões de deslocação ecológica nas zonas C, D e E ou inter-zonas, a sociedade solicitou a construção de mais vias pedonais. Propôs-se a promoção por parte da Administração de deslocações em bicicleta e a utilização de veículos amigos do ambiente. Contudo, outras opiniões referiram que antes de se implementarem as deslocações ecológicas, dever-se-iam antes de tudo melhorar os equipamentos acessórios, nomeadamente os parques de estacionamento, para facilitar a deslocação dos cidadãos.

## ■ **Ciclovias**

Segundo as opiniões recolhidas, concordou-se com a construção de ciclovias nas zonas C, D e E, de modo a haver uma articulação com a política de deslocações ecológicas. A par disso, espera-se que as três ciclovias das três zonas se possam interligar, incluindo mesmo a ciclovia da Taipa, com vista a criar uma ciclovia que circule a ilha. Deste modo, poder-se-á criar em Macau uma cultura específica de bicicletas, e construir-se mesmo no futuro uma rede viária ecológica para interligar as 5 zonas dos novos aterros.

## Anexo 1 Mapa estatístico, por tópicos, referentes às opiniões recolhidas através de diversos meios

### Opiniões da Sociedade recolhidas através de diversos meios: 3ª fase de auscultação pública do Plano director dos Novos Aterros - Classificação por tópicos

(6 510 opiniões obtidas através de diversos meios e divididas em 17 194 temas.)

Tópico	Assunto	Todas as opiniões		Opiniões apresentadas por iniciativa própria		Meios de comunicação sociais tradicionais		Opiniões recolhidas através da Internet	
		Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Habitação	Habitação pública	766	4.5%	472	4.9%	134	4.2%	160	3.7%
	Habitação	434	2.5%	328	3.4%	0	0.0%	106	2.4%
	Casas de luxo	340	2.0%	108	1.1%	36	1.1%	196	4.5%
	Habitação económica	283	1.6%	133	1.4%	38	1.2%	112	2.6%
	Terras de Macau destinadas a residentes de Macau	269	1.6%	71	0.7%	63	2.0%	135	3.1%
	Habitação privada	249	1.4%	141	1.5%	41	1.3%	67	1.5%
	Habitação social	184	1.1%	78	0.8%	32	1.0%	74	1.7%
	Preço da habitação	149	0.9%	93	1.0%	12	0.4%	44	1.0%
	Novos tipos de habitação	43	0.3%	4	0.0%	10	0.3%	29	0.7%
	Pretensões sobre permuta de habitações das zonas A e B	6	0.0%	0	0.0%	6	0.2%	0	0.0%
	Outros	1	0.0%	0	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
	<b>subtotal</b>	<b>2,724</b>	<b>15.8%</b>	<b>1,428</b>	<b>14.8%</b>	<b>373</b>	<b>11.8%</b>	<b>923</b>	<b>21.2%</b>
Infra-estruturas rodoviárias	Trânsito da Zona A / deslocações para outras zonas para trabalhar e mobilidade	668	3.9%	409	4.2%	150	4.8%	109	2.5%
	Quarta passagem	488	2.8%	154	1.6%	162	5.1%	172	3.9%
	Metro ligeiro	310	1.8%	175	1.8%	55	1.7%	80	1.8%
	Planeamento geral do trânsito	220	1.3%	127	1.3%	60	1.9%	33	0.8%
	Transportes públicos / autocarros / primazia dos transportes públicos	197	1.1%	120	1.2%	43	1.4%	34	0.8%
	Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau	194	1.1%	84	0.9%	67	2.1%	43	1.0%
	Deslocações pedonais / deslocações ecológicas	182	1.1%	122	1.3%	38	1.2%	22	0.5%
	Parque de estacionamento	150	0.9%	127	1.3%	9	0.3%	14	0.3%
	Ligação entre os novos aterros, Macau e a Taipa	109	0.6%	81	0.8%	14	0.4%	14	0.3%
	Quinta passagem entre Macau e a Taipa	57	0.3%	20	0.2%	23	0.7%	14	0.3%
Terminal marítimo	9	0.1%	0	0.0%	5	0.2%	4	0.1%	

	Instalações livres de barreiras	8	0.0%	7	0.1%	0	0.0%	1	0.0%
	Motociclos	8	0.0%	4	0.0%	4	0.1%	0	0.0%
	Trânsito inteligente	6	0.0%	0	0.0%	6	0.2%	0	0.0%
	Outros	4	0.0%	3	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>2,610</b>	<b>15.2%</b>	<b>1,433</b>	<b>14.8%</b>	<b>637</b>	<b>20.2%</b>	<b>540</b>	<b>12.4%</b>
<b>Paisagem urbana</b>	Altura da Zona B (paisagem)	1,810	10.5%	938	9.7%	301	9.5%	571	13.1%
	limite de altura / altura dos edifícios / edifícios que causam efeito de bombo	379	2.2%	183	1.9%	45	1.4%	151	3.5%
	<i>Skyline</i>	141	0.8%	75	0.8%	25	0.8%	41	0.9%
	Paisagem urbana	127	0.7%	45	0.5%	39	1.2%	43	1.0%
	Linha costeira	82	0.5%	34	0.4%	23	0.7%	25	0.6%
	Paisagem do património cultural	56	0.3%	10	0.1%	17	0.5%	29	0.7%
	<b>Subtotal</b>	<b>2,595</b>	<b>15.1%</b>	<b>1,285</b>	<b>13.3%</b>	<b>450</b>	<b>14.3%</b>	<b>860</b>	<b>19.7%</b>
<b>Instalações públicas</b>	Escolas / bairros de escolas / instalações de educação	393	2.3%	235	2.4%	92	2.9%	66	1.5%
	Instalações desportivas / centros desportivos	312	1.8%	194	2.0%	61	1.9%	57	1.3%
	Instalações de cuidados médicos (hospital / centro de saúde)	227	1.3%	160	1.7%	34	1.1%	33	0.8%
	Parques	222	1.3%	159	1.6%	8	0.3%	55	1.3%
	Centro comunitário	186	1.1%	139	1.4%	30	1.0%	17	0.4%
	Centro cultural / recintos de espectáculos	154	0.9%	83	0.9%	34	1.1%	37	0.8%
	Complexo do mercado municipal / mercados	153	0.9%	90	0.9%	29	0.9%	34	0.8%
	Ciclovias	138	0.8%	94	1.0%	9	0.3%	35	0.8%
	Edifícios de prestação de serviços ao público / centros de prestação de serviços ao público / zona destinada a órgãos administrativos e judiciais	99	0.6%	54	0.6%	3	0.1%	42	1.0%
	Lares	97	0.6%	58	0.6%	4	0.1%	35	0.8%
	Biblioteca	49	0.3%	30	0.3%	6	0.2%	13	0.3%
	Grau de suficiência de instalações públicas	44	0.3%	23	0.2%	11	0.3%	10	0.2%
	Centro de dia para idosos	27	0.2%	12	0.1%	9	0.3%	6	0.1%
	Centro de juventude	20	0.1%	3	0.0%	12	0.4%	5	0.1%
	Outros	7	0.0%	5	0.1%	2	0.1%	0	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>2,128</b>	<b>12.4%</b>	<b>1,339</b>	<b>13.8%</b>	<b>344</b>	<b>10.9%</b>	<b>445</b>	<b>10.2%</b>
	<b>Planeamento urbanístico</b>	Plano director / plano de pormenor	944	5.5%	753	7.8%	86	2.7%	105
Calendarização das obras dos aterros / construção de obras		358	2.1%	165	1.7%	59	1.9%	134	3.1%
Plano de desenvolvimento		61	0.4%	10	0.1%	27	0.9%	24	0.6%

	articulado da Zona Leste de Macau;								
	Protecção civil	31	0.2%	16	0.2%	11	0.3%	4	0.1%
	Lei do Planeamento Urbanístico	17	0.1%	3	0.0%	8	0.3%	6	0.1%
	<b>Subtotal</b>	<b>1,411</b>	<b>8.2%</b>	<b>947</b>	<b>9.8%</b>	<b>191</b>	<b>6.1%</b>	<b>273</b>	<b>6.3%</b>
<b>Protecção ambiental e arborização</b>	Arborização	365	2.1%	308	3.2%	19	0.6%	38	0.9%
	Ecologia e baixo teor de carbono (construções verdes)	318	1.8%	275	2.8%	24	0.8%	19	0.4%
	Corredor verde / corredor marginal	212	1.2%	154	1.6%	22	0.7%	36	0.8%
	Incinerador	165	1.0%	84	0.9%	31	1.0%	50	1.1%
	Água reciclada / energia solar para produção de electricidade / energia reciclada	87	0.5%	81	0.8%	2	0.1%	4	0.1%
	Sistema de reciclagem de lixo	47	0.3%	18	0.2%	20	0.6%	9	0.2%
	Utilização de resíduos de construção para aterros	1	0.0%	0	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
	Poluição ambiental recessiva	1	0.0%	0	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
	Instalações de protecção ambiental	1	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	1	0.0%
	Outros	3	0.0%	3	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>1,200</b>	<b>7.0%</b>	<b>923</b>	<b>9.5%</b>	<b>120</b>	<b>3.8%</b>	<b>157</b>	<b>3.6%</b>
<b>População</b>	Densidade populacional	572	3.3%	295	3.0%	128	4.1%	149	3.4%
	Distribuição populacional / distribuição proporcional da população	231	1.3%	125	1.3%	22	0.7%	84	1.9%
	Estimativa demográfica	143	0.8%	81	0.8%	22	0.7%	40	0.9%
	Envelhecimento da população / população envelhecida	11	0.1%	7	0.1%	0	0.0%	4	0.1%
	Capacidade de carga populacional	9	0.1%	0	0.0%	9	0.3%	0	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>966</b>	<b>5.6%</b>	<b>508</b>	<b>5.3%</b>	<b>181</b>	<b>5.7%</b>	<b>277</b>	<b>6.4%</b>
<b>Gestão de solos</b>	Aproveitamento de terrenos / aproveitamento diversificado	546	3.2%	370	3.8%	106	3.4%	70	1.6%
	Espaço subterrâneo	191	1.1%	151	1.6%	24	0.8%	16	0.4%
	Permuta de terrenos para efeitos de compensação	191	1.1%	27	0.3%	42	1.3%	122	2.8%
	<b>Subtotal</b>	<b>928</b>	<b>5.4%</b>	<b>548</b>	<b>5.7%</b>	<b>172</b>	<b>5.4%</b>	<b>208</b>	<b>4.8%</b>
<b>Bairros antigos</b>	Ligação entre as novas zonas urbanas e os bairros antigos	332	1.9%	214	2.2%	81	2.6%	37	0.8%
	Zonas urbanas existentes	213	1.2%	129	1.3%	51	1.6%	33	0.8%
	Renovação urbana / revitalização de bairros antigos / reconstrução (Iao Hon / Praia do Manduco)	91	0.5%	41	0.4%	25	0.8%	25	0.6%
	<b>Subtotal</b>	<b>636</b>	<b>3.7%</b>	<b>384</b>	<b>4.0%</b>	<b>157</b>	<b>5.0%</b>	<b>95</b>	<b>2.2%</b>

<b>Relatório/infor maões</b>	Informações	330	1.9%	99	1.0%	112	3.5%	119	2.7%
	Avaliação ambiental / avaliação do trânsito	225	1.3%	79	0.8%	63	2.0%	83	1.9%
	Avaliação do vento/ circulação do vento	48	0.3%	16	0.2%	15	0.5%	17	0.4%
	<b>Subtotal</b>	<b>603</b>	<b>3.5%</b>	<b>194</b>	<b>2.0%</b>	<b>190</b>	<b>6.0%</b>	<b>219</b>	<b>5.0%</b>
<b>Indústria</b>	Introdução de mais elementos de índole comercial na Zona A (trabalhar na própria zona)	188	1.1%	131	1.4%	29	0.9%	28	0.6%
	Indústrias criativas / indústrias culturais	109	0.6%	79	0.8%	11	0.3%	19	0.4%
	Indústrias diversificadas (indústria de convenções e exposições / indústria de turismo / indústria logística, etc.)	25	0.1%	18	0.2%	0	0.0%	7	0.2%
	Elementos de índole comercial	23	0.1%	23	0.2%	0	0.0%	0	0.0%
	Mudança da fábrica de medicina da Taipa	7	0.0%	0	0.0%	7	0.2%	0	0.0%
	Mudança da fábrica de medicina para a Zona E	3	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	3	0.1%
	Introdução de elementos de índole comercial nas Zonas B / C, D e E	2	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	2	0.0%
	Aproveitamento dos novos aterros para promoção da diversificação industrial	1	0.0%	0	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
	Mudança de indústrias pouco atractivas para a Zona A.	1	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	1	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>359</b>	<b>2.1%</b>	<b>251</b>	<b>2.6%</b>	<b>48</b>	<b>1.5%</b>	<b>60</b>	<b>1.4%</b>
	<b>Infra-estrutur as</b>	Galerias técnicas / tubagens enterradas	112	0.7%	42	0.4%	45	1.4%	25
Estação de tratamento de águas residuais		91	0.5%	49	0.5%	20	0.6%	22	0.5%
Armazém intermediário		50	0.3%	13	0.1%	22	0.7%	15	0.3%
Subestação eléctrica / central térmica		18	0.1%	13	0.1%	0	0.0%	5	0.1%
Outros		4	0.0%	3	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
<b>Subtotal</b>		<b>275</b>	<b>1.6%</b>	<b>120</b>	<b>1.2%</b>	<b>88</b>	<b>2.8%</b>	<b>67</b>	<b>1.5%</b>
<b>Turismo e cultura</b>	Embarcações de recreio / barcos turísticos / instalações para actividades náuticas	188	1.1%	129	1.3%	29	0.9%	30	0.7%
	Instalações turísticas / instalações culturais	25	0.1%	21	0.2%	2	0.1%	2	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>213</b>	<b>1.2%</b>	<b>150</b>	<b>12.2%</b>	<b>31</b>	<b>18.1%</b>	<b>32</b>	<b>0.7%</b>
<b>Hidrologia fluvial</b>	Qualidade da água	94	0.5%	35	0.4%	40	1.3%	19	0.4%
	Valas de água fétida / aterro e nivelamento do curso fluvial	93	0.5%	34	0.4%	23	0.7%	36	0.8%
	Assoreamento do leito fluvial	17	0.1%	8	0.1%	2	0.1%	7	0.2%

	Mangal artificial / válvulas de marés	3	0.0%	0	0.0%	3	0.1%	0	0.0%
	Outros	2	0.0%	2	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>209</b>	<b>1.2%</b>	<b>79</b>	<b>0.8%</b>	<b>68</b>	<b>2.2%</b>	<b>62</b>	<b>1.4%</b>
<b>Outros</b>	Críticas ao governo por realizar auscultações falsas	159	0.9%	16	0.2%	47	1.5%	96	2.2%
	Prorrogação do período de auscultação visto que o período é curto / aumento de número de sessões de auscultação	160	0.9%	71	0.7%	41	1.3%	48	1.1%
	Desejo de que os jovens de Macau dêem mais atenção ao planeamento dos novos aterros	10	0.1%	0	0.0%	10	0.3%	0	0.0%
	Conteúdos do texto da auscultação não são claros / a versão velha é melhor do que a nova	5	0.0%	0	0.0%	5	0.2%	0	0.0%
	Aceleração de construção da Zona A	2	0.0%	0	0.0%	2	0.1%	0	0.0%
	Reforçar a propaganda	1	0.0%	0	0.0%	1	0.0%	0	0.0%
	<b>Subtotal</b>	<b>337</b>	<b>2.0%</b>	<b>87</b>	<b>0.9%</b>	<b>106</b>	<b>3.4%</b>	<b>144</b>	<b>3.3%</b>
<b>Total</b>	<b>17,194</b>	<b>100.0%</b>	<b>9,676</b>	<b>100.0%</b>	<b>3,156</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,362</b>	<b>100.0%</b>	

Nota 1: Devido aos arredondamentos, a soma das percentagens em cada gráfico pode não equivaler exactamente a 100%, sendo um fenómeno normal nas ciências estatísticas.

- Fim -



土地工務運輸局  
Direcção dos Serviços de Solos,  
Obras Públicas e Transportes